Anno V — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 13 de Setembro de 1915 — N. 1.338

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 28,3; minima, 19,5.

HOJE — OS MERCADOS — Café, 7$200; cambio, 12 5|32 a 12 9|32.

ASSIGNATURAS — Por anno .... 26$000 — Por semestre .... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

PELA UNIDADE NACIONAL

A lingua é o mais forte laço da integridade do Brasil

E a cidade é um canteiro dissolvente de "batatas"

Um ramalhete de "batatas"

Alguns exemplos da grammatica popular, que as creanças lêm diariamente, no caminho para a escola. Imagine-se o effeito que essa algaravia causa naquelles cerebros maleaveis. Alguns hão de ficar na duvida se é certo o que a professora lhes ensina na escola, visto como a linguagem commum das ruas é muito differente da que elles aprenderam

Nestes ultimos dias, a proposito dos acontecimentos politicos, tem se falado muito na unidade nacional, e na necessidade de todos os patriotas convergirem os seus esforços na defesa desse colosso que é o Brasil, e onde, como já disse alguem, tudo é grande, e só o homem é pequeno. Foi mesmo citada uma phrase do estadista argentino Mitre, prophetisando o desmembramento da nossa patria antes della completar vinte e cinco annos de regimen republicano.

Esforcemo-nos, pois, para que se desmintam os negros presagios e trabalhemos para apertar cada vez mais os laços nacionaes.

Mas, como fazel-o? De muitas maneiras; nenhum serviço, porém, mais precioso se póde prestar a essa nobre causa, que trabalhando pela pureza da lingua. A lingua é, com effeito, o mais forte elo que prende os diversos Estados da Federação. Neste vastissimo paiz, de climas diversos, de fontes economicas tão diversas, e mesmo de costumes tão diversos, ha um laço poderoso que une tão diversas regiões em uma patria una: é a lingua. Consentir, pois, que a lingua se corrompa, que ella perca a sua pureza, é concorrer efficazmente para que o Brasil deixe de ser o Brasil, para se transformar em uma especie de America Central, com menos mesquinhos e mais caudilhos.

Em todas as nações do mundo, mesmo aquellas que não estão nas nossas condições, isto é, que têm além da lingua, outros laços

DOMINGOS, E, FERIADOS, NÃO, SE, VENDE, FUMOS.

Uma outra flor do ramalhete de batatas

muito fortes da unidade nacional, têm tratado com interesse desse problema, mais importante talvez que qualquer outro.

Em Londres, em Paris e em Berlim, e com certeza em outras cidades, ha posturas municipaes punindo rigorosamente a quantos exponham letreiros, cartazes ou annuncios, que não sejam orthographica e grammaticalmente certos. Para isso ha na administração municipal funccionarios municipaes encarregados desses patriotico serviço. Os infractores serão punidos sem discrepancia. Mas, não é preciso que se recorra a exemplos da Europa, para se ver que em todo o mundo que se preza de civilisado ha a mais louvavel preoccupação pela guarda da pureza e do prestigio da lingua materna.

Em Buenos Aires ha uma lei municipal prohibindo cartazes e letreiros que não sejam redigidos em castelhano. Permitte-se apenas ás casas estrangeiras que ponham, entre parenthesis, a sua denominação na lingua patria. Assim, lá não se permittirá o espectaculo tão frequente no Rio, de se ver ruas e ruas com letreiros berrantes nas linguas as mais variadas.

Em Buenos Aires o "London and River Plate Bank" o "Brasilianisch Bank fur Deutschland", a "Chargeurs Reunis", o "Royal Mail" e tantos outros bancos e casas estrangeiras muito conhecidas aqui no Rio, têm nas suas fachadas os nomes de "Banco de Londres de Rio de la Plata", "Banco Brasileno e Alemano", "Cargadores reunidos", "Mala Real", etc. Apenas em typo menor e entre parenthesis elles têm o seu nome de origem.

No Rio ainda ninguem pensou em defender a nossa lingua. E o resultado desse descaso ahi está patente nos monstruosos attentados que são os letreiros, avisos e annuncios que se vêem por toda a parte. Quem quer que observe pela cidade e que se dê ao trabalho de ler esses letreiros, fica assombrado com o perigo que corre a pureza do idioma portuguez, e os mais tremendos ataques ás mais comezinhas regras.

Porque já não são só os disticos em linguas estrangeiras; é perigo muito mais serio. Esses annuncios são redigidos e orthographados á vontade de qualquer um, parecendo até que ha a preoccupação de bater o "record" do erro.

Façamos, por exemplo, um pequeno passeio:

Na avenida Mem de Sá n. 60, lê-se á porta de uma casa de fumos: "Domingos, e feriados, não, se, vende, fumos".

Na rua Aristides Lobo, logo depois da curva, ha uma: — "Dimulição do predio".

Na rua do Lavradio, proximo á dos Arcos, lado esquerdo, está esse desaforado: — "A Tenção"!

No campo de Sant'Anna, mais ou menos em frente á rua de Frei Caneca, ha: — "Iscas com ellas "6" sem ellas".

Na rua Senador Pompeu vende-se sabão mais barato "k" na fabrica.

Na rua dos Invalidos, no armazem da Villa Ruy Barbosa, "vende-se piru's gordos".

A pharmacia do Cattete, esquina do largo do Machado, "abre a noite".

Quem quizer comprar "ova garantido a 800" vá á rua dos Arcos, 14.

O "record" foi batido pela casa de costuras da rua dos Arcos n. 29, em que se vêm esses tres letreiros: "Blusas bordado amão atobos los precios" — "Ofisina de costuras holtimos modelos" — "Vendese vistidos abaxo de custo".

Logo adeante, na rua dos Arcos n. 13, "alugam-se em casa familia quarto arreijados sala é quarto frente cazaes ten todas Serventis Preços modico".

Na quitanda Flor do Lavradio, á rua Lavradio n. 148, vende-se "çebola restea a 400".

Para que mais? E' assim por toda a cidade, onde ha a verdadeira mania de se errar e estrangeirar tudo. A mania de errar chegou ao ponto de apparecer nos jornaes o seguinte annuncio: — "Azeite Renascença — Hum litro kada latha".

Quanto á mania de estrangeirar, ella póde dar resultados nefastos, como aconteceu ao dono de uma barbearia na Saude. Querendo dar um nome estrangeiro bem elegante ao seu salão, e para fazer figa aos outros concorrentes, que são o "Salão High-Life", o "Salão Modern Style" e o "Salão Smart", elle encommendou a um freguez um nome bonito. O freguez encontrou-o em um jornal. No dia seguinte os transeuntes dos bondes da Saude viam abertas as portas da barbearia, em cuja taboleta se via em letras garrafaes o seu pittoresco e elegante nome: "Salão Water Closet"! "Enfoncés" o "Modern Style", o "High-Life", e o "Smart". O "Salão Water Closet" porém durou pouco, porque afinal convenceram o dono de que, com aquelle nome, elle poderia ser procurado para outros fins...

Iniciemos uma cruzada energica pela defesa da nossa lingua. Melhor serviço não se poderá prestar á nossa terra.

O governo do general Carranza será reconhecido como legal

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O jornal «La Nacion» referindo-se á conferencia de Washington, para a pacificação do Mexico, diz que as negociações proseguem de modo animador, para uma solução satisfatoria, sendo provavel que seja reconhecido como legal o governo do general Carranza.

Proverbios... alterados

Rei morto, rei deposto...

O Sr. Jouvin quer a Imprensa Nacional

E alguns operarios levam a sua proposta ao ministro

Ao Sr. ministro da Fazenda foi hoje entregue o memorial seguinte, acompanhado de uma proposta do Sr. Armenio Jouvin, para arrendar a Imprensa Nacional:

"Exmo. Sr. ministro da Fazenda. — Os operarios da Imprensa Nacional, confiantes no alto criterio de V. Ex., têm a honra de lhe apresentar este memorial, para levar ao conhecimento de V. Ex. que:

1º — Continuam na situação em que estavam após serem demittidos;

2º — As promessas de V. Ex. não foram effectivadas, pois acham-se na rua até esta data innumeros operarios;

3º — Os não attingidos pela demissão e os readmittidos estão soffrendo o exageradissimo desconto de 32 °|°, desconto esse que não fez parte da proposta por V. Ex. acceita, a qual lembrava que cada operario folgasse seis dias mensaes, não se diminuindo dessa maneira o preço do trabalho;

4º — As readmissões foram feitas por meio de requerimentos individuaes, que por ordem superior eram informados pelos chefes, mestres, contra-mestres, inspectores e secção central (!).

5º — Os quesitos a serem respondidos pelos informantes eram estes:

Antiguidade, comportamento, assiduidade, competencia, numero de licenças, faltas disciplinares, producção e utilidade.

Temos a dizer a V. Ex. que houve requerimentos indeferidos, pelo motivo de, satisfazendo embora todos os requisitos, a informação accusar licenças concedidas por quem de direito. Por este processo foram punidos operarios, que se valeram de uma disposição legal, constante do regimento interno, que lhes foi facultado pelos directores e pelos proprios Srs. ministros. Mais: a utilidade do

O Sr. Armenio Jouvin

operario foi o ultimo quesito, havendo requerimentos em que, desfavoravelmente respondido, estava em desaccordo com todos os outros.

6º — O director só despachou de accordo com taes informações.

7º — Os chefes, mestres, contra-mestres, inspectores, ajudantes e secção central, não foram solicitados a justificar suas informações, cuja procedencia, havendo sido reconhecida como legitima, deu logar a perseguições e favores.

8º — Já tem havido revisão de processo em varios requerimentos indeferidos, resultando dahi a readmissão dos requerentes, o que prova a veracidade do que acima allegamos.

9º — O criterio adoptado para readmissão, que se ignora de quem partiu, deturpou completamente a intenção de V. Ex., que visava readmittir a todos. Esses operarios eram aproveitaveis até á data de haverem sido demittidos, a titulo de economia; não se comprehende, portanto, que se haja aproveitado essa situação para applicar penalidade fundada em transgressões não existentes e que, mesmo existindo, estão comprehendidas nas clausulas do regimento em vigor na Imprensa Nacional.

Tornando V. Ex. sciente do acima exposto, chamamos a sua attenção para o relatorio do Sr. Castello Branco; nesse trabalho o director da Imprensa Nacional diz serem insufficientes o pessoal e o material; diz mais o citado relatorio, que a verba tem permanecido sempre a mesma (2.178:500$), não obstante o trabalho augmentar de anno para anno.

Essa allegação do Sr. director acaba de ser confirmada pela commissão de finanças da Camara dos Srs. Deputados, que reconheceu ser a receita da Imprensa Nacional de réis 2.900:000$000.

Estando evidentemente provado que a Imprensa, longe de dar "deficit", como se tem dito, vem em annos successivos dando receitas de 3.131:000$, 2.200:000$, 3.500:000$000, etc., pedimos a V. Ex. que faça cumprir a disposição do orçamento vigente, que manda fixar os quadros da Imprensa Nacional, autorisando a necessaria despesa; ou, no caso de não querer V. Ex. utilisar-se dessa autorisação do Congresso, pedimos que acceite a proposta de arrendamento, que juntamente com este memorial lhe entregamos, e em cuja proposta se acha assegurada a justa remuneração dos que trabalham. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1915. — A commissão: Theotonio Oscar de Carvalho, Cyrillo Ribeiro, Aurelio Motta, Osorio Martins Fontes".

A proposta de arrendamento a que se allude no memorial acima é a seguinte:

"Exmo. Sr. ministro da Fazenda. — Armenio Jouvin, cidadão brasileiro, attendendo á situação anormal em que se acha o operariado da Imprensa Nacional, por si ou por empresa que organisar, apresenta a seguinte proposta:

1º — Arrendar pelo praso minimo de dez annos a Imprensa Nacional e o "Diario Official", conservando o pessoal actual e readmittindo os operarios demittidos.

a) A conservação e admissão do pessoal ficarão sujeitas ás regras disciplinares e de ordem do estabelecimento.

2º — O arrendatario pagará annualmente o juro de tres por cento (3 °|°) do material existente na Imprensa Nacional e "Diario Official", de accordo com a avaliação a que se proceder officialmente.

3º — O arrendatario se obrigará pela conservação do material, cuja carga assignar.

4º — O arrendatario manterá os preços actuaes nos artigos e trabalhos que executar para as repartições publicas.

5º — Os salarios dos operarios ficarão sujeitos ao desconto que soffrem todos os funccionarios publicos actualmente, de accordo com a lei vigente, e emquanto não ficar evidenciado, em balanço, que o desenvolvimento industrial do estabelecimento tomou proporções de dispensar o referido abatimento.

6º — O governo, por sua vez, tomará as devidas providencias para que todos os trabalhos graphicos sejam executados pela Imprensa Nacional, sem excepção de ministerio algum.

7º — Effectuará mensalmente o pagamento de suas contas (em moeda corrente), ou em curto praso, de accordo com as normas e praxes administrativas.

8º — Garantirá á Imprensa Nacional os mesmos direitos que lhe cabem, como repartição publica, de accordo com o regulamento em vigor.

9º — Sob estas condições, com as modificações e exigencias legaes, será assignado o contrato immediatamente, ou quando o governo desejar.

Por ser de justiça. P. D. — Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1915. — Armenio Jouvin."

Este documento está legalmente reconhecido pelo tabellião Djalma da Fonseca Hermes, preenchendo assim todas as formalidades legaes.

O Sr. ministro da Fazenda declarou á commissão que iria estudar, como é de praxe, a proposta, não podendo precisar o dia em que S. Ex. poderia dar a resposta aos operarios, por se tratar de um problema que requer acurado estudo.

A offensiva allemã na Russia diminue de intensidade

Um grande transporte italiano em perigo em alto mar

Os russos continuam a obter successos na Galicia. Os austro-allemães proseguem na retirada ao longo das margens do Sereth, onde as suas baixas foram importantissimas. No extremo da sua ala esquerda, no sector entre Riga e Jacobstadt, os allemães, como já hontem salientámos, não podem deter a offensiva russa, que se desenvolve vigorosamente. Officialmente desmentem-se os boatos da demissão do gabinete russo.

Das operações no occidente não houve, até ás 14 horas, nenhuma noticia de maior importancia.

Nos Balkans ha a registar um incidente entre soldados gregos e bulgaros, na fronteira da Macedonia. O caso parece ter uma importancia muito restricta. Deve ser, no entanto, registado, porque póde de um momento para outro assumir certa gravidade devido á situação singular em que se encontra a Bulgaria perante a politica internacional e, sobretudo, perante os demais paizes balkanicos.

A anarchia domina o Imperio Ottomano

LONDRES, 13 (A NOITE) — *Informam de Athenas que a anarchia domina completamente a Turquia. As deserções no exercito contam-se por muitas centenas diariamente. Na região de Brusa, Asia Menor, os desertores saqueiam impunemente as casas e os campos dos proprios musulmanos.*

O governo de Constantinopla mandou dissolver o exercito da Syria, visto não lhe merecer elle a menor confiança.

O general Djemal-Pachá, que commanda o exercito da Mesopotamia, ameaça por seu turno rebellar-se e marchar sobre Constantinopla.

Os turcos activam a construcção de trincheiras em torno de Smyrna e de Aivali, na previsão de um ataque dos alliados.

Os allemães na Russia estão excessivamente fatigados

PETROGRAD, 13 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«Os austriacos continuam a retirar-se das margens do Sereth, onde temos feito numerosos prisioneiros.

Tomámos a offensiva na direcção de Dvinsk e entre o Swenta e o Vilija, na região de Jacobstadt.

O inimigo continua a empregar esforços para avançar, mas é contido pelos nossos contra-ataques.

Na região de Orany travou-se violento combate.

Os prisioneiros recentemente caidos em nossas mãos declaram que as tropas allemãs estão excessivamente fatigadas.»

As difficuldades dos allemães na Russia

LONDRES, 13 (A NOITE) — *O «Politiken», de Copenhague, diz saber de boa fonte que os allemães desistiram de atravessar o Dwina, visto a energia com que se defendem os russos nessa linha.*

Os allemães reconheceram tambem a impossibilidade de tomar Riga.

O kaiser mostra-se descontentissimo com os resultados das operações na Galicia.

O general von Kluege, que commandava as forças allemãs naquelle sector, foi demittido em consequencia da derrota soffrida nas margens do Sereth.

Um boato desmentido

PETROGRAD, 13 (Havas) — Estão officialmente desmentidos os boatos que circularam nesta capital annunciando a demissão do ministerio.

Um grande sinistro no mar

Mil seiscentos italianos em perigo

LONDRES, 13 (HAVAS) — Telegrapham de Halifax, no Canadá:

«O paquete «Sant'Anna,» que ha dias sahiu de Nova York com destino á Italia, incendiou-se em alto mar, segundo radiogramma aqui recebido e pedindo soccorro e determinando o local do sinistro, a 40° 23' de latitude norte e 47° 30' de longitude oeste.

O vapor levava a bordo 1600 italianos, na maior parte reservistas do exercito.»

O transporte de carga por navios de guerra

Vão ser preparados dous para enviar café á Europa

O vapor de guerra «Carlos Gomes», que vae transportar café

O governo brasileiro, ao que parece, vae converter alguns de seus transportes de guerra em cargueiros, que levarão café para a Europa. O engajamento da carga, entregue ao corretor de navios Sr. Carlos de Suckow Joppert, deverá ser para os navios de guerra "Sargento Albuquerque" e "Carlos Gomes". O "Sargento Albuquerque" póde conduzir cerca de 43 mil saccas de café ou cerca de 2.500 toneladas, e o "Carlos Gomes" um pouco menos, ou sómente 15 mil saccas.

O ex-"Candelaria", que não figura no Lloyd Register, entrou ha dias no dique afim de ser examinado pelos peritos dos registos de seguros. O "Carlos Gomes", vem em viagem com uma leva de retirantes flagellados no nordéste do paiz e aqui terá egualmente de ser examinado a secco.

O "Carlos Gomes" é o velho "Itaipu", construido em Glasgow em 1892.

O carregamento de café é destinado a Amsterdam, para onde hoje é cobrado o frete de 135 shillings e 5 °|° de capa por tonelada, que corresponde a 8$500, ao cambio de 12 d., por sacco de 60 kilos.

No anno passado, neste mesmo dia, o frete de café para Amsterdam era de 3$720, ao cambio de 12 9|32 d., por 60 kilos. E' justo e bem commercial que as empresas nacionaes explorem o seu negocio, em face dos bons fretes. Mas... poderão os dous transportes de guerra seguir armados? Poderão ser presas de guerra e, como qualquer cargueiro, a que ficam egualados, presos em qualquer porto belligerante?

Admittido o seguro para taes navios e sendo elles conductores de carga a frete, estão como os demais sujeitos a todas as eventualidades. De resto, é bem conhecido que taes embarques só poderão ser aproveitados pelos allemães, porque os navios inglezes, francezes e agora os italianos, não recebem cargas de embarcadores austro-allemães e as empresas dessas nacionalidades não continuaram as suas carreiras. Os austro-allemães, porém, aproveitaram a venda dos navios da Sul-Riograndense e formaram a Companhia Riograndense.

Com relação ao engajamento de cargas, não será elle facil, porque os embarcadores decerto não desejarão perder o rebate pela obrigação dos despachos pelos vapores do accordo.

Não é só o Brasil, entretanto, que faz com seus transportes de guerra a exploração do frete.

Na quinzena proxima deve chegar ao nosso porto um navio de guerra chileno, que traz para o porto do Rio cerca de 500 toneladas de carga e aqui tomará carga para Valparaiso, aproveitando o frete de 6$000 por sacco de 60 kilos de café.

A medida agora tomada póde ter aspectos que a tornem muito elogiavel; é necessario, todavia, que o governo brasileiro procure evitar que della nos advenham possiveis contrariedades. Ha, sobretudo, uma consideração cujo estudo seria muito util, e é a de que a nossa navegação costeira, em momento em que ha necessidade de soccorrer mais effectivamente alguns Estados, é feita actualmente com muita deficiencia. Não seria justo que o governo desse preferencia a esse mister para os navios de que póde dispôr?

Sobre nomes

O nome é uma voz com que se dão a conhecer as pessoas e as cousas — diz a grammatica de, não me lembra mais quem. A minha infancia foi passada e repassada por tantas grammaticas, que não me é possivel localisar de memoria em qual dellas se acha essa definição. Mas garanto que é uma definição legal. E garanto mais que o nome, quando se trata de designar um artigo ou chronica de jornal, além de ser uma voz é uma massada. Denominar uma creança é o que ha de mais facil. Basta chegar á parede onde está a folhinha e apanhar um entre os trezentos e sessenta e cinco nomes que ella põe á escolha dos paes e dos padrinhos. A's vezes, na confusão do momento, baptisam o menino com nome de mulher, ou vice versa, e o homem fica sendo toda a vida Edwiges, como o dito de Queiroz, ou Guiomar, ou Agar. Outros preferem o nome que traz o recem-nascido. Já tive um criado que se chamava Agostinho Bispo Doutor da Egreja. O nome me intrigou, porque eu sabia que elle não era filho de nenhum Bispo Doutor da Egreja, nem os havia na sua familia. Interroguei-o sobre o assumpto e elle não pôde dar muitos esclarecimentos. Verifiquei depois que era o nome que elle tinha trazido. Com effeito, no dia de seu natalicio a folhinha celebrava S. Agostinho, Bispo, Doutor da Egreja.

Nas pessoas os nomes que lhes dão os paes, por mais rudes e ignorantes que sejam, cáem a talho de foice. E' uma coincidencia inexplicavel. O nome que assenta a cada João é João e não Liborio. O nome que calha no individuo chamado Roberto é exactamente Roberto e não Possidonio. Como se explica isso? Ignoro. Adão deu nome a todos os animaes, com uma precisão admiravel. Não errou nem um. Ao boi chamou boi e não preá; ao cavallo deu o nome de cavallo e não de pato ou sagui. Imaginem que Adão desse ao elephante o nome de "lagartixa", que ridiculo não seria! Pois bem. Adão não deu nome apenas aos vinte e cinco bichos domesticos, mas a milhares e não se enganou em um só. Si tivesse de dar nome a um artigo ou chronica de jornal, com certeza não seria tão feliz.

Confesso que levo um quarto de hora a escrever uma tira e trinta minutos para acharlhe um titulo. Nesta difficuldade laboram muitos outros. Ha dias me apresentou um joven escriptor um conto, pedindo que lhe puzesse um titulo. Li-o e o assumpto era o seguinte: Um rapaz furtou um beijo á namorada. O pae lhe desceu sobre as costas a bengala, mas elle furtou o corpo. Tres dias depois o namorado furtava a moça e se casavam.

—Como se ha de chamar isto: romance de amor? — perguntou-me o autor.

— Não, respondi; chame-lhe "romance de ladroeiras".

Elle acceitou o alvitre e saiu satisfeito.

R.

A extracção de metaes no corpo humano

A applicação do magnete electrico para esse fim

O poderoso magnete electrico para extrahir particulas de metal que penetram nos olhos, nas mãos e em outras partes do corpo

Na secção de soccorros de uma companhia de Pittsburg, na Pensylvania, America do Norte, acaba de ser montado um grande magnete, em uma caixa que resiste á passagem de energicas correntes electricas.

Esse apparelho é destinado a extrahir particulas de metal que penetram no corpo humano, tendo-se conseguido com elle o mais accentuado exito, pois que particulas diminutissimas, fracções de agulhas finissimas, têm sido extrahidas por elle.

A applicação desse poderoso magnete electrico é por demais simples: a parte do corpo em que se sabe haver particulas de metal é collocada na ponta do polo do magnete, com o circuito fechado; estabelecendo-se, em seguida a corrente o apparelho opera por si mesmo.

A companhia Westinghouse, que adoptou esse apparelho, faz delle a maior divulgação pela sua secção de publicidade.

Os auxiliares de ensino vão se reunir

Para tratarem de assumptos de seu interesse collectivo, reunir-se-ão amanhã, ás 16 horas, os auxiliares de ensino, por concurso, na séde do Centro de Professores Primarios Municipaes, á rua do Hospicio n. 187, sobrado.

Écos e novidades

Está mais ou menos confirmada a nossa previsão de que não appareceria ninguem que tivesse a audacia de assumir o commando do P. R. C.

Aos nossos politicos, em geral, não falta audacia; mas, a situação é dessas que nem o mais audaz delles tentaria enfrentar. A principio falou-se que o novo chefe seria o Sr. Urbano Santos. Mas, só quem não conhece o commodismo desse politico maranhense seria capaz de acreditar nisso. Já hoje appareceu uma declaração do Sr. Azeredo dizendo que o Sr. Urbano não pode assumir a chefia, porque os estatutos do partido o prohibem, visto ser S. Ex. o substituto do presidente da Republica.

— Mas, então, o chefe será o proprio Azeredo, cuja eleição a vice-presidente do Senado já está assentada?

Ninguem creia nisso... O Sr. Azeredo não gosa da saude necessaria para assumir um posto de combate, e nem que gosasse. S. Ex. é bastante habil para não querer pegar em rabo de foguete. O Sr. Azeredo já declarou que o partido ficará sendo dirigido pela commissão executiva; esta declaração é porém um meio mais ou menos habil de responder ás perguntas que lhe fizeram os reporters. Ninguem mais que S. Ex. está convencido de que o P. R. C. está neste momento em uma camara ardente do «Deodoro», a caminho do Rio Grande.

Póde ser que o Sr. Azeredo ou outro qualquer paredro do fallecido P. R. C. venha effectivamente a chefiar um grupo parlamentar, ou mesmo um partido. Esse grupo ou esse partido ha de ser porém cousa muito differente daquelle sacco de gatos que só um homem da envergadura do Sr. Pinheiro poderia segurar sem ficar lamentavelmente arranhado.

* *

O Sr. Floriano de Britto andava hoje na Camara colhendo assignaturas para um projecto declarando feriado o dia 8 de setembro!

Ha creaturas predestinadas ao ridiculo!... Esse Sr. Floriano de Britto é dessa especie. Basta que elle abra a boca, ou pegue de um papel para escrever, para que se possa dizer que vae produzir um disparate.

Diz-se que o projecto tinha recebido algumas assignaturas. Isso, porém, não quer dizer nada... Não é possivel que o bom senso tenha desertado da Camara para que ella approve uma tolice desta ordem. Como ha de o Congresso considerar feriado o dia 8 de setembro si não deu egual honra ao dia da morte de Rio Branco, e ao dia 5 de novembro, em que o marechal Bittencourt deu a sua vida em holocausto ao prestigio da autoridade?

Essa bajulação posthuma não é mais que o abencerragem de uma época que já se foi.

O ministro Bezerra nomea e exonera

O Sr. ministro da Agricultura nomeou, interinamente, para servirem no Museu Nacional, o archivista-almoxarife addido ao Serviço de Povoamento, Sr. José Gonçalves da Cunha e Silva, e os continuos do mesmo Serviço, Antonio Ferreira da Silva e Ovidio Loureiro.

Por portaria de hoje do Sr. ministro da Agricultura foi exonerado, a pedido, o inspector interino do Serviço de Protecção aos Indios, de Matto Grosso, o Sr. José Gomes da Silva Jardim.

Conferencias no Guanabara

Conferenciaram esta manhã com o Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara os Srs. ministro da Justiça, prefeito, presidente da Camara e o delegado do 6.º districto policial.

—— O Sr. presidente da Republica recebeu hoje a commissão de senadores que lhe foi agradecer as homenagens prestadas ao general Pinheiro Machado.

—— Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram hoje os Srs. ministro da Fazenda e chefe de policia.

Em Livramento esperam-se coisas graves

PORTO ALEGRE, 13. (A NOITE). — Pessoa aqui chegada de Sant'Anna do Livramento refere que a situação ali ameaça tornar-se muito grave de um momento para outro por motivo das divergencias partidarias.

O partido governista está dividido em duas facções, chefiadas respectivamente pelo Sr. Moysés Vianna e padre Jobim, vigario local.

Parece que o Dr. Borges de Medeiros mostra maiores sympathias pela ultima facção, estando os vianistas agitadissimos.

O edificio do Derby-Club já foi adquirido pelo Centro Paulista

Como fôra noticiado, o Centro Paulista estava em negociações com o Derby-Club para adquirir o predio de propriedade dessa associação á praça Tiradentes n. 12 para nelle installar a sua séde.

Essas negociações foram hoje levadas a termo, sendo lavrada a respectiva escriptura de compra em notas do tabellião Noemio da Silveira.

O predio foi comprado por 225:000$000.

O CAFE'

O mercado de Nova York fechou no sabbado com um ponto de alta e hoje abriu em baixa de 4 a 5 pontos. Pela manhã venderam-se 1.396 saccas ao preço de 7$200 por arroba para o typo 7, vendendo-se no correr do dia o total de 6.395 saccos, ao mesmo preço.

A passagem Jundiahy para Santos foi de cerca de 57.500 saccas. As entradas dos dois ultimos dias sommaram a 19.193 saccas e os embarques no sabbado no total de 14.08? saccos.

A existencia hoje no mercado era de 304.292 saccas.

FALLECIMENTO

Falleceu ás 15 e meia horas, de hoje, a Exma. Sra. D. Balbina Josepha Nunes Lindsay, mãe do Dr. Roberto Lindsay, professor da Escola Normal desta capital.

O enterro effectuar-se-á amanhã, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Visconde da Gavea n. 46, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O crime da rua das Laranjeiras

O chauffeur, reconstituindo o crime, commette "uma leviandade"

O chauffeur Mendes Pinto

Na Quarta Pretoria Criminal, com a presença do juiz, Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto e do promotor adjunto, encerrou-se a formação de culpa dos criminosos, que na madrugada de 25 de junho do corrente anno, se mancommunaram para assassinarem o gelceiro José de Carvalho Fonseca, á rua das Laranjeiras. Foi tomado o interrogatorio de todos estes criminosos, que são Joaquim Silva Cardoso, mandante, e «Gabiru», «Mondrongo», Camboim» e o «chauffeur» Manoel Mendes Pinto. Este interrogatorio, como é sabido, obedece ás perguntas de praxe, nas quaes nem o promotor, nem o advogado da defesa podem intervir.

Os criminosos, na sua maioria responderam a taes perguntas, affirmativa ou negativamente, em poucas palavras. O «chauffeur» Mendes Pinto, porém, ao lhe ser perguntado si sabia o motivo por que era accusado, estendeu-se em considerações, a principio pausadamente, accelerando mais a narrativa depois.

Assim, com voz firme, fez uma breve reconstituição do crime. Disse que, de facto, áquella madrugada fôra contratado para naquelle local aguardar dous individuos, um conhecido e outro desconhecido. Comtudo, não se referiu nem ao nome, nem á physionomia deste individuo conhecido, que se presume seja o «Mondrongo». Em dado momento, continuou, um só dos dous me appareceu, embarcando no automovel.

«Então» disse, perguntei pelo outro, respondendo-me o que embarcava que andasse com o carro, pois, o outro embarcaria mais adeante». Distrahindo-se, Mendes Pinto declarou que movimentou o carro e mais adeante «viu «Camboim» sair detrás de umas arvores»...

Ahi, o advogado Deocleciano Martyr, que estava um tanto distrahido, viu o que estava seu constituinte a fazer e gritou:

— Não. Elle não disse isto que se está a escrever. Elle disse: «ainda ahi». Não foi «Camboim».

O «chauffeur» titubeou, reconsiderou a esparrella em que caira e disse que de facto pronunciára «ainda ahi». De maneira que no interrogatorio ficou constatado: «Camboim», digo «ainda ahi»...

E o «chauffeur» mais attento continuou á sua narrativa, confirmando ainda o que a policia apurára, isto é, que no dia seguinte fôra em logar combinado receber dos dous passageiros o dinheiro que lhe cabia pelo serviço. E assim, ficou encerrada a formação de culpa, com mais estes elementos bem eloquentes para a pronuncia dos accusados. O defensor pediu o prazo da lei para apresentar a defesa escripta.

Foram hoje denunciados os dous implicados no roubo do Museu

O procurador geral da Republica Dr. Carlos da Silva Costa offereceu hoje denuncia ao Dr. juiz substituto da 1ª Vara Federal contra Mario Meirelles e Roberto Leite da Silva, implicados no roubo da agua-marinha do Museu Nacional.

Na sua denuncia o Dr. Silva Costa acha os accusados incursos nos artigos 353 e 358 do Codigo Penal (roubo).

O Conselho Municipal

Não houve hoje sessão no Conselho Municipal, havendo comparecido, apenas, seis intendentes.

A tragedia do Hotel dos Estrangeiros

Um habeas-corpus para a incommunicabilidade de Manso de Paiva

Manso de Paiva é acareado com o deputado Cesar Vergueiro — O assassino nega o seu depoimento

Surgindo explorações em redor do nome do deputado Cesar Vergueiro, originadas nas falsas declarações de Manso de Paiva, relativas a uma passagem entre este individuo e aquelle deputado, solicitou o mesmo parlamentar do delegado Dr. Nascimento Silva fosse-lhe apresentado o assassino do general Pinheiro, afim de ficar esclarecido o caso.

A diligencia foi concedida e effectuada hontem á noite, com assistencia do deputado Gumercindo Ribas, advogado da familia Pinheiro Machado.

Primeiro falou o deputado Cesar Vergueiro, que declarou haver dispensado os poucos serviços de Manso de Paiva por faltas e trocas nas suas roupas, prohibindo-o que o procurasse mais. Depois falou o criminoso, que confessou ter realmente mentido no seu primeiro depoimento, mas unicamente no ponto referente ao deputado Cesar Vergueiro, isso fazendo para vingar-se do referido deputado, e ao mesmo tempo prevenir qualquer depoimento que o Dr. Cesar Vergueiro quizesse fazer. Collocava assim, por essa fórma, as futuras declarações do referido deputado em condições de suspeição.

Quando o escrivão acabou de tomar por termo as declarações de Manso de Paiva, voltando-se para elle, o deputado Cesar Vergueiro exprobou-lhe o crime, chamando-lhe assassino covarde e miseravel.

Manso de Paiva, sem encarar o deputado paulista respondeu:

— Não faço caso do seu julgamento. Toda a Nação me applaude!

A incommunicabilidade de Manso de Paiva

E' apresentado ao juiz um pedido de habeas-corpus

O advogado Sr. Dr. Edmundo de Miranda Jordão apresentou hoje a seguinte petição de «habeas-corpus» para que cesse a incommunicabilidade em que se acha o assassino Manso de Paiva:

"Exmo. Sr. Dr. juiz da 4ª Vara Criminal — O representante da Assistencia Judiciaria abaixo assignado, no cumprimento do seu dever profissional, vem impetrar a V. Ex. uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Francisco Manço Paiva Coimbra ou João Dias Regis, que se acha soffrendo constrangimento illegal por coacção arbitraria e abuso de poder da autoridade policial do 6º districto, que mantem o paciente em absoluta incommunicabilidade.

O fundamento legal do presente pedido baseia-se no art. 72, paragrapho 22 da Constituição Federal e no art. 340 do Codigo do Processo Criminal, e os motivos que autorisam a decretação do "habeas-corpus" vão adeante expostos e devidamente documentados na fórma da lei.

Como é publico e notorio, por ter sido o facto minuciosamente narrado em todas as suas circumstancias pela imprensa desta capital, inclusive o "Diario Official", o paciente Francisco Manço Paiva Coimbra é accusado de haver assassinado o general José Gomes Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado, cerca das 17 horas do dia 8 do corrente mez. Preso momentos depois, foi contra elle lavrado pelas autoridades policiaes do 6º districto, auto de prisão em flagrante pelo delicto previsto no art. 294, paragrapho 1º do Codigo Penal da Republica.

Acha-se assim o paciente ao abrigo das nossas leis penaes, capitaneadas pelo paragrapho 16 do art. 72 da Constituição Republicana que manda assegurar aos accusados "a mais plena defesa com todos os recursos e meios essenciaes a ella, desde a nota de culpa, entregue em vinte e quatro horas, ao preso e assignada pela autoridade competente com os nomes do accusador e das testemunhas".

E', portanto, o paciente agora "res sacra".

Ora, não se comprehende, pois, que contra a formal prescripção das leis patrias, mantenha a autoridade policial do 6º districto, Dr. Nascimento Silva, auxiliado pelo Dr. Rodolpho Miranda, o paciente em absoluta incommunicabilidade, como faz certa a palavra official do governo no respectivo orgão de publicidade — "Diario Official" de 11 de setembro corrente — documento junto sob n. 1.

A explicação, dessa arbitrariedade é, segundo dizem, não embaraçar a descoberta de um fantastico "complot" revolucionario, que teria feito do paciente um mero executor de ordens previamente estabelecidas.

Mas essa explicação não tem justificativa legal. Aliás, o proprio chefe supremo da Policia desta capital, em entrevista concedida a "A Rua", documento junto sob n. 2, não tem qualquer convicção firmada a esse respeito.

O facto evidente, que transparece nitido na consciencia de toda a população desta capital, é que, apezar do alarma produzido pelo baque fragoroso do corpo ensanguentado do prestigioso chefe do Partido Republicano Conservador, a ordem publica está completamente normalisada, não soffrendo qualquer solução de continuidade em todo o paiz.

Continuando, pois, a Nação Brasileira a sua vida constitucional, não se achando num regimen especial e excepcional como um estado de sitio, porventura decretado, que não permittiria aliás a situação illegal em que se acha o paciente, como decidiu o Egregio Supremo Tribunal Federal, no "habeas-corpus" n. 3.556, de 10 de junho de 1914, impetrado pelo eminente senador Ruy Barbosa a favor do Dr. José Eduardo de Macedo Soares, director do "O Imparcial", não se justifica, antes aberra das normas juridicas o estado de incommunicabilidade, que o mesmo paciente está soffrendo, victima de arbitrariedades que não mais são toleradas no regimen constitucional, que adoptou a Carta de 24 de fevereiro de 1891, da qual se proclamava o mais enthusiasta e ardente dos seus defensores o proprio general José Gomes Pinheiro Machado.

Commentando o paragrapho 16 do art. 72 do nosso Pacto Fundamental, um dos mais provectos e abalisados dos seus commentadores, Dr. João Barbalho, assim se expressa:

"Com a plena defesa, são incompativeis e, portanto, inteiramente inadmissiveis, "os processos secretos", inquisitoriaes, as devassas, a queixa ou o depoimento de inimigo capital, o julgamento de crimes inafiançaveis na ausencia do accusado, etc., o interrogatorio delle sob coacção de qualquer natureza por perguntas suggestivas ou capciosas."

Já no periodo dictatorial que precedeu a nossa organisação republicana regulada pela Constituição de 1891, assim se exprimia o legislador patrio no preambulo do decreto n. 848, de 1890:

"No empenho de rodear das mais solidas garantias a liberdade individual, e de assegurar a imparcialidade do julgamento, entre as providencias mais salutares ficou estabelecido um limite para o interrogatorio dos accusados... No systema adoptado para os processos criminaes, quer se trate da formação da culpa, quer se trate do julgamento o accusado tem o direito de responder laconicamente — sim ou não — e o juiz tem o dever de respeitar o laconismo.

E' a installação definitiva do regimen estabelecido pelas praticas dos tribunaes inglezes e americanos: ahi está consagrada na sua maior pureza — o principio da "inviolabilidade do direito de defesa".

Por sua vez, Aristides Milton na sua obra "A Constituição do Brasil", commentando o referido paragrapho 16 do art. 72, doutrina:

"O habitante de paiz bem constituido e civilisado não póde soffrer violencia alguma em sua liberdade, que é um direito sagrado e respeitavel. Della por acaso privado em nome da lei, é necessario que a autoridade declare o motivo do seu procedimento, porque "só desse modo é que se conseguirá tornar effectiva e real a suprema garantia, que a lei permitte, e de que é fiadora a propria justiça publica"."

Ora, pesando sobre o paciente a mais grave das accusações previstas pelo Codigo Penal da Republica, não se lhe póde tolher o sagrado direito de defesa, maxime na hora actual em que a familia da poderosa victima já constituiu tres advogados, todos deputados federaes — os Drs. Irineu Machado, Gumercindo Ribas e Manoel Villaboim.

Sendo o paciente, comprovadamente pessoa miseravel, tem a Assistencia Judiciaria o imperioso dever de assistir quanto antes o paciente, para fazer cessar dentro da lei e em nome do Direito Constitucional patrio a coacção illegal que o mesmo está soffrendo por arbitrio da autoridade policial, que o mantem em rigorosa incommunicabilidade.

Restituido á sua liberdade de communicação com os seus semelhantes, dentro das normas regulamentares, poderá o paciente Paiva Coimbra escolher um patrono, que melhor o assista e promover os meios necessarios á sua defesa.

Nestes termos, affirmando sob a fé do seu grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, tudo quanto allega, o impetrante requer a V. Ex. se digne conceder a ordem impetrada, "ex-vi" do art. 342 do Codigo do Processo Criminal, afim de fazer cessar a incommunicabilidade illegal, em que se acha o paciente ha mais de quatro dias, requisitando a sua apresentação a V. Ex. em dia e hora previamente designados e as informações necessarias da autoridade competente para os fins de direito.

Assim, de vossa integridade e justiça

E. R. Mercê.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1915. — O advogado, *Edmundo de Miranda Jordão*, m. da Assistencia Judiciaria, "ex-officio"."

O pedido de informações do habeas-corpus impetrado em favor de Manso de Paiva

O Dr. Nascimento Silva, recebeu este officio:

«Exmo. Sr. Dr. delegado do 6º districto policial — Tendo a Assistencia Judiciaria, pelo seu representante o Sr. Dr. Edmundo de Miranda Jordão, impetrado uma ordem de «habeas-corpus» em favor de Francisco Manso de Paiva Coimbra, allegando achar-se o paciente incommunicavel, requisito de V. Ex. as precisas informações sobre essa allegação e bem assim os motivos da prisão do mesmo paciente, até o dia 15 do corrente, ás 13 horas. Saudações. O juiz de direito (assignado) — Luiz A. de Sampaio Vianna.»

O criminoso continua passando bem

Manso de Paiva, o protagonista da tragedia do hotel dos Estrangeiros, continua a passar bem no xadrez da delegacia do 6º districto, onde ainda se acha.

Pela manhã, tomou café, que lhe foi fornecido pela policia e mais tarde almoçou bem.

Tem fornecido a alimentação do criminoso, a expensas da policia, uma casa de pasto, estabelecida á rua do Cattete n. 102.

Manso de Paiva, quando lhe era levado hoje o almoço pelo caixeiro da casa, Gilberto de Araujo, quiz gratificar a Gilberto, não tendo este acceitado.

Manso de Paiva tem ideias

Manso de Paiva, quando lhe foram dar hoje o almoço, commentando o facto com alguem, que junto assistia á entrega do prato da refeição, disse em tom calmo e com o seu irreductivel gesto de frieza:

— Seria para mim um grande achado que o Dr. delegado deixasse que todas as pessoas chegassem aqui para me ver, porque assim deixando cada uma um mil réis, teria ajuntado algum dinheiro para as minhas despesas.»

Depois destas palavras disse estar com um pouco de appetite, começando então a comer.

A prisão de João Candido era um "truc"

Foi hoje noticiada largamente a prisão de João Candido, o ex-marinheiro chefe da esquadra, por ter brigado com sua companheira, na casa de sua residencia á rua Pedro Americo.

João Candido fôra recolhido a um xadrez do 6º districto.

Essa noticia deu logo na vista. Era um «truc», mas já tão velho e sediço, que não produziu o effeito desejado.

João Candido não póde ser mettido no mesmo xadrez em que está o assassino do general Pinheiro. Num outro xadrez, João Candido poderia ainda ouvir o que dissesse Manso de Paiva, nos seus máos sonhos costumeiros, como contou a «Antoninha», sua amante. Mas qual. O assassino dormiu toda a noite, e si sonhou não foi em altas vozes que falou com quem povoou os seus sonhos.

E o «truc» não pégou, mesmo porque o assassino logo que o viu, entrou a dizer-lhe cousas, declarando ainda que com elle não arranjava nada.

A correspondencia de Manso de Paiva

O Dr. delegado do 6º districto tem recebido grande numero de cartas e cartões enviados a Manso de Paiva.

Algumas dellas trazem no endereço o nome de Manso de Paiva, e mais em baixo o seguinte: «Ao cuidado do delegado do 6º districto policial».

Toda essa correspondencia está sendo guardada em cofre, pelo Dr. Nascimento Silva, para ser entregue a Manso de Paiva, logo que termine a sua incommunicabilidade.

O Sr. Pinheiro Machado nasceu mesmo no Rio Grande

Surgiram agora algumas duvidas sobre o logar do nascimento do Sr. senador Pinheiro Machado, tendo havido quem aventasse a hypothese de ser S. Ex. paulista.

Pudemos hoje verificar, pelos assentamentos do obito, que o Sr. Pinheiro Machado era natural, de facto, do Estado do extremo sul. Dizem esses assentamentos:

«José Gomes Pinheiro Machado, nascido a 8 de maio de 1851, na cidade de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul, filho legitimo do Dr. Antonio Gomes Pinheiro Machado e de D. Maria Manuela Ayres Pinheiro, ambos já fallecidos.»

Condolencias da Camara dos Deputados da Republica Argentina

O presidente da Camara dos Deputados recebeu o seguinte telegramma:

BUENOS AYRES, 11—La h. Camara de Diputados de la nacion Argentina ha resuelto en su sesion de ayer adherir-se al duelo del pueblo brasileño por la irreparable perdida de eminente ciudadano y preclaro estadista el general Pinheiro Machado ponendo-se de pie en homenage a su memoria y transmitiendo a V. Ex. y a la h. Camara de Diputados del Brasil, por su intermedio, las expresiones de sus más sinceras condolencias.

Al hacerlo no solo ha rendido un justo tributo a sus altas qualidades y servicios civicos sino que ha recordado que el pueblo argentino ha perdido tambien en el a un grande y noble amigo.

Al comunicar estas resoluciones a V. Ex. en nombre de la h. Camara que presido, me honro en saludario com mayor consideracion. — Alejandro Carbo, presidente; Carlos G. Bonorino, secretario.

O Hospital de Alienados volta a ser o Palacio dos Supplicios?

Uma senhora espancada

Tivemos esta manhã uma grave denuncia contra o Hospital Nacional de Alienados: o espancamento brutal de uma senhora ali internada.

Trata-se de D. Maria Sylvia Ferreira, de 20 annos de edade, casada com o Sr. Sebastião Ferreira Tarouquella, e que está em tratamento ha nove mezes naquelle estabelecimento.

Hontem, o Sr. Tarouquella foi, acompanhado dos seus sogros, visitar, como fazia todos os domingos, sua esposa.

Ao chegar ao hospital, trazida D. Maria Sylvia á presença dos visitantes, entrou a pobre senhora a chorar convulsivamente, pedindo que a retirassem dali, pois não podia mais supportar os espancamentos de que era victima. E arregaçando as mangas e a saia, mostrou os braços e as pernas cheios de ecchymoses.

Levado o caso ao conhecimento do Dr. Juliano Moreira, este declarou que ia mandar abrir inquerito, indagando da enferma quaes as pessoas que a espancavam. D. Maria Sylvia apontou, immediatamente, duas enfermeiras, que, ouvidas, declararam haver a doente caido da cama...

Hoje, entretanto, interrogadas de novo, as duas attribuiram as ecchymoses, não mais á queda, mas a um provavel espancamento, pois accrescentaram que, quando deixam a enfermaria, para fazer refeições, fica encarregada da vigilancia das doentes uma pobre velha demente.

D. Maria Sylvia mantém suas primeiras affirmações quanto ás autoras dos seus martyrios.

O Sr. Sebastião Tarouquella procurou hoje o Dr. chefe de policia, para solicitar providencias, uma vez que a direcção do hospital, como nol-o declarou, não se mostra disposta a agir energicamente, limitando-se a pedir-lhe que não fosse aos jornaes.

Ahi fica narrado o caso, que merece ser esclarecido pelas autoridades policiaes.

UMA VIOLENCIA EVITAVEL

O Sr. Arthur Andrade, chefe da Inspectoria de Investigação e de Segurança Publica, assegura-nos na carta abaixo que não pertence á sua corporação o funccionario autor do desagradavel incidente occorrido ante-hontem, com o Sr. Dr. Luiz Rodolpho Filho:

"Peço a essa redacção o favor de declarar, não se entender absolutamente com agentes desta Inspectoria. o facto narrado pelo Dr. Luiz Rodolpho C. de Albuquerque Filho, na A NOITE de hontem, subordinado á epigraphe acima."

Só amanhã o Senado proseguirá nos seus trabalhos

O Sr. Azeredo será o vice-presidente

Ainda hoje não houve sessão no Senado. Alguns senadores compareceram áquella camara, demorando-se em palestras.

Mais tarde chegou o Sr. Urbano Santos e ordenou que a secretaria fizesse publicar no «Diario Official» uma convocação para amanhã, de senadores, figurando na ordem do dia as materias que deviam ser votadas na sessão ultima, que, pela suspensão dos trabalhos, ficou adiada.

A eleição de vice-presidente se realisará depois da missa de setimo dia, por alma do general Pinheiro Machado.

Está estabelecido que o eleito seja o Sr. Antonio Azeredo.

Suicidio horrivel em Campinas

SOB AS RODAS DE UM TREM

CAMPINAS, 13 (A. A.) — Suicidou-se hoje, ás 10 horas, atirando-se debaixo de um trem de passageiros, da Mogyana, no kilometro 9, perto de Anhumas, o Sr. Salvino Bueno Penteado, que pertencia a distincta familia campineira. O extincto já ha tempos que dava signaes de estar soffrendo das faculdades mentaes. Hontem dissera a alguns amigos que ia seguir para Anhumas, como de facto seguiu, pernoitando no matto. Hoje, pela manhã, levou a cabo o seu sinistro intento.

O corpo, que ficou todo esphacelado, foi conduzido do mencionado logar, em um trem de cargas. O suicida era casado com D. Zenaide Lapa, filha do finado Sr. Antonio Carlos do Amaral Lapa, e deixa tres filhos menores.

Bonde "versus" caminhão

O cocheiro é atirado fóra da boléa

O bonde linha Alfandega-Barcas, conduzido pelo motorneiro regulamento 2.480, Salvador Ribeiro, quando vertiginosamente fazia a curva da rua da Alfandega para Primeiro de Março, foi de encontro ao caminhão n. 3.269, que por alli passava na occasião, dirigido pelo cocheiro Francisco Antunes, damnificando-o bastante.

O cocheiro foi cuspido fóra da boléa, dada a violencia do choque, recebendo fortes contusões pelo corpo e cabeça, pelo que medicou-se na Assistencia.

O motorneiro foi preso em flagrante pela policia do 1º districto.

A MUNDIAL

Foi indubitavelmente uma bella operação a que acaba de realisar a conceituada companhia de seguros A Mundial.

Em assembléa ha dias realisada, foi ratificada, com um voto de louvor á directoria da A Mundial, a encampação da carteira de seguros de vida d'A Victoria, que aqui funccionava sob a presidencia do Sr. senador Leopoldo de Bulhões.

Essa operação satisfaz por egual aos mutuarios de ambas as companhias.

A GUERRA

Um communicado francez

PARIS, 13 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«No Artois, combates semelhantes aos dos dias precedentes, mas particularmente violentos na região de Neuville Saint-Waast.

Na região de Roye, na linha de frente de Andechy, deram-se várias escaramuças entre patrulhas.

O inimigo dirigiu-nos longo e intenso bombardeio com peças de todos os calibres entre o planalto de Paissy e o Aisne. Teve, porém, efficaz resposta da nossa artilharia.

Na Champagne, nas cercanias de Auberive, em Saint-Hilaire, entre o Mosa e o Mosella, na floresta de Mortmare, na linha de frente da Lorena, nas immediações de Nomeny e em Ban-de-Sapt, duellos de artilharia.

Nos Dardanellos os ultimos cinco dias passaram-se relativamente calmos. Na região norte, porém, os turcos dirigiram por diversas vezes contra nós, sem sair das trincheiras, violentos canhoneios e fuzilarias.

Na região sul os nossos morteiros destruiram dous fortins, infligindo ao inimigo perdas sensiveis.»

Conflictos entre gregos e bulgaros

NOVA YORK, 13 (Havas) — Telegramma recebido de Kavala annuncia que está officialmente confirmada a noticia de se terem dado escaramuças entre gregos e bulgaros perto de Fatorna, na fronteira.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Os alliados dos allemães

ATHENAS, 13 (A. A.) — Sabe-se aqui que 800.000 armenios que residiam em Cesaria, Trepizonda e Erzerum, foram internados na Turquia, depois de terem sido apartados das respectivas familias. As mulheres foram enviadas para os «harens» de varios chefes turcos e as creanças menores de dous annos, foram vendidas em leilão, na cidade de Constantinopla.

Essas noticias causaram aqui grande indignação.

O transporte de generos para os flagellados

O Sr. ministro da Fazenda foi procurado hoje pelos Srs. Aurelio de Moraes Britto e Belfort de Oliveira, que, em commissão, foram pedir a S. Ex. autorisação para o Lloyd Brasileiro transportar, isento de frete, cerca de 600 saccos de farinha e de feijão destinados aos flagellados pela secca do norte.

O Sr. ministro recebendo a commissão declarou que, a respeito das providencias que seriam tomadas para que aquelle pedido fosse attendido, se entenderia com o Sr. Servulo Dourado, director do Lloyd, que hoje mesmo conferenciou com o Sr. ministro da Fazenda.

Conferencias no Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciaram hoje, logo após á sua chegada ao Thesouro, os Srs. senadores João Luiz Alves, Alcindo Guanabara e Leopoldo de Bulhões, Dr. Amaro Cavalcanti e Srs. Paula e Silva e Servulo Dourado.

Aquelles senadores trataram com S. Ex. sobre assumptos politicos. O Dr. Amaro Cavalcanti sobre a alta commissão internacional e o inspector da Alfandega e director do Lloyd sobre negocios das repartições a seus cargos.

Pequeno contrabando

O official aduaneiro Oliveira Freitas apprehendeu hoje, dentro das vestes de um estivador, 16 pares de meias de seda para senhora e cinco duzias de carneiras para chapéos.

O contrabando na fronteira brasileira

Os directores da Receita e da Recebedoria do Thesouro estiveram hoje, em conferencia com o Sr. ministro da Fazenda.

Versou a conferencia sobre o projecto de regulamento para a repressão do contrabando nas fronteiras do Brasil.

O projecto que ficou em mãos do Sr. ministro da Fazenda para ser estudado e que é da autoria do director da Receita, será approvado com pequenas modificações.

A obra da fatalidade

Ferido gravemente por um amigo

Para afugentar os ladrões que vinham ameaçando sua casa, á travessa Bernarda 42, no Engenho de Dentro, Cleanto Corrêa foi pedir emprestada uma arma a seu amigo José Garcia Gonçalves. Este foi buscar um revólver Nagant, e poz-se a mostrar a arma ao amigo, quando, sem querer, disparou-a, indo a bala ferir gravemente Cleanto Corrêa.

Gonçalves ficou allucinado, e foi correndo á delegacia do 20º, onde relatou a triste occorrido.

O ferido foi removido para a Santa Casa pela Assistencia.

Tem elle 28 annos, é branco e casado.

A policia registou o caso.

"REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL"

Deixou a direcção juridica da "Revista do Supremo Tribunal" o illustre jurisconsulto, Sr. Dr. Astolpho Rezende, que foi substituido pelo Sr. Dr. José Antonio Pedreira de Magalhães.

Tambem o cargo de secretario, que era exercido pelo Sr. Dr. Americo Vaz, pertence hoje ao Sr. Dr. Augusto Pinto Lima.

A subscripção do "Estado de São Paulo" pró-flagellados

S. PAULO, 13 (A. A) — A subscripção aberta pelo «Estado de S. Paulo», a favor das victimas da secca, attinge a...... 202:173$380 e a subscripção que foi aberta em Jundiahy, para o mesmo fim, 2:076$400.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A NOVA PHASE POLITICA

vae se fundar um partido governamental

Podemos affirmar, com absoluta certeza, estar combinada a formação de uma grande corrente politica, que se chamará, talvez, «Concentração Republicana», cujo programma será o apoio franco ao presidente da Republica, para, dentro da ordem e da legalidade, manter o regimen republicano.

Será formada a concentração pelos governadores dos grandes Estados, pelos governadores de alguns pequenos Estados e certos elementos do P. R. C.

Em breves dias serão realisadas reuniões dos politicos para estabelecerem as bases de um accordo, que terá por fim principal a estabilidade da ordem dentro do regimen, para que será garantida ao presidente da Republica a liberdade ampla de administrar o paiz.

A politica será feita fóra da administração e será toda de conciliação e se guiará pelo interesse do paiz.

OS ORÇAMENTOS NA CAMARA

Foram mantidas todas as despesas inuteis!...

E creadas outras novas

A Camara dos Deputados, em sua sessão de hoje, votou todas as emendas apresentadas em segunda discussão aos orçamentos do Interior, do Exterior, da Marinha e da Guerra, iniciando a votação das apresentadas ao orçamento da Agricultura.

No orçamento do Interior a emenda n. 1, restabelecendo a verba de 12:000$ para a representação do presidente da Camara dos Deputados, foi rejeitada.

A emenda n. 2, da commissão de policia, discriminando verbas da secretaria da Camara, sem augmento de despesa, foi approvada.

A emenda n. 6, augmentando de 11 para 12 a verba de majores da Força Policial, foi tambem rejeitada.

Foram approvadas as emendas 7 e 8, a primeira mantendo a subvenção de 20:000$ á Associação Protectora dos Cegos 17 de Setembro e a segunda mantendo a subvenção de 25:000$ ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

As emendas 9 e 10 transpondo verbas da Casa de Correcção, relativas aos seus mestres de officinas, e substituindo quatro remadores do Serviço Veterinario da Inspectoria de Portos por tres marinheiros e um continuo, foram rejeitadas.

As emendas 11, alterando a tabella de vencimentos do Serviço de Policia Sanitaria e de Prophylaxia dos Portos da Republica; 12, destacando verba para reparos das embarcações da Inspectoria do Porto de Alagoas; 13.º supprimindo a consignação destinada ao aluguel de casa para o director da Bibliotheca Nacional e reduzindo a consignação para — Permutas, documentação e investigações — nessa Bibliotheca; 14, mandando pagar uma subvenção ao hospital de tuberculosos de São Sebastião de Viçosa; 15, equiparando a subvenção á Faculdade de Medicina da Bahia á do Rio de Janeiro — foram todas rejeitadas.

A emenda 16 foi acceita com modificação; em vez de 48 foram consignados 36:000$ para a subvenção ao Lyceu de Artes e Officios desta capital.

As emendas da commissão, approvadas, determinam: a 17, que se destaquem 12 contos da verba «Material» da Secretaria da Camara para despesas com a conducção do seu presidente; a 18, que se reduza a 18 contos a gratificação ao ministro para representação e que se mantenha a suppressão de creditos para diarias e fardamentos aos cinco correios e auxiliares incumbidos da remessa para o Archivo Nacional dos papeis da secretaria do Interior; a 19, reduz a 300 contos as verbas para diligencias policiaes; a 20, reduz no material da Brigada Policial 10 contos na rubrica «remonta de animaes»; 30 na de «acquisição e concerto de armamentos», e 10 na de «illuminação e artigos proprios»; a 21, supprime toda a consignação á Guarda Nacional; a 22, supprime todas as alterações para mais na rubrica do Archivo Nacional; a 23, reduz a 400 serventes de segunda classe os 800 da proposta do governo para a directoria de Saude Publica; a 24, supprime varias differenças de verbas na Bibliotheca Nacional, abate um conto de réis nas verbas para acquisição e conservação de livros e objectos de expediente e extingue o logar de sub-bibliothecario; a 25, supprime o augmento de 50:000$ na rubrica «Obras»; a 26, reduz a 2.500 praças o effectivo da Brigada Policial e dá outras providencias nesse sentido.

No orçamento do Exterior foi acceita, com um substitutivo a emenda n. 1, consignando augmento de verbas na secretaria do Estado: a n. 2, supprimindo a gratificação ao official de gabinete do sub-secretario de Estado, reduzindo de 250 para 100 contos a rubrica «Extraordinarios no Interior», supprimindo a verba para recepções officiaes e as legações da Dinamarca e Noruega, Austria Hungria, Cuba e America Central, Equador, Hollanda, Japão e China, Mexico, Russia e os addidos commerciaes; reduzindo de 50 contos a verba para ajudas de custo e de 175 a de «Extraordinarios no Exterior», foi rejeitada.

Foi rejeitada, tambem, a emenda n. 3, determinando que «nenhum individuo ou empresa poderá perceber gratificações, pagas periodicamente ou de uma só vez, que não estejam expressa e especificadamente previstas nas tabellas explicativas da despesa do ministerio»; que «todas as publicações exigidas pelo serviço do ministerio serão feitas exclusivamente pela Imprensa Nacional, salvo unicamente os editaes e avisos officiaes que devam ser dados á estampa no estrangeiro»; e que «o governo dispensará todos os estrangeiros, ainda que tenham sido naturalisados sem haver residido no Brasil, que exerçam nos consulados e legações brasileiras funcções de auxiliares, chancelleres, vice-chancelleres remunerados e em geral de qualquer emprego estipendiado não previsto nem dotado especialmente nos trabalhos explicativos do orçamento da despesa.»

A emenda n. 4, que foi ainda rejeitada, dispunha que «a receita arrecadada pelos consulados e legações será integralmente recolhida ao Thesouro Nacional ou á Delegacia do Thesouro, em Londres, nenhuma despesa podendo, para deveado ser feita por iniciativa dos consulos e ministros e paga directamente pelos emolumentos e taxa consulares».

A tragedia do dia 8

Só agora foi registado o obito do Sr. Pinheiro Machado

A conturbação de que se possuiram a Exma. familia e os amigos do Sr. general Pinheiro Machado, fez com que fosse inteiramente esquecida a formalidade do registo de obito de S. Ex.

Só hoje o Sr. Solfieri de Albuquerque preencheu essa formalidade, mediante a seguinte petição dirigida ao Sr. juiz da Quarta Vara Civel:

«Solfieri Cavalcanti de Albuquerque vem requerer a V. Ex. se sirva ordenar, por seu despacho, que se inscreva no livro de registo de obitos, da Freguezia da Gloria, o do Exmo. Sr. general Dr. José Gomes Pinheiro Machado, fallecido nesta capital em 8 do mez corrente, conforme o attestado junto; formalidade legal que não foi cumprida a mais tempo, devido ao extase, afflicção e grande dor, que, de momento, se apoderou de toda a familia do excelso brasileiro.

Termos em que pede deferimento.»

Surgiu, hoje, na delegacia do 6º districto, um senhor com o nome de Pinheiro Machado

Coincidencia. Esteve, hoje, na delegacia do 6º districto o solicitador Benedicto Pinheiro Machado, que foi solicitar do delegado um attestado de identidade para seu cliente José Martins.

Ainda outra coincidencia. Foi Benedicto Pinheiro Machado, um daquelles que no tempo do Dr. Belisario Tavora, quando chefe de policia, e da agitação politica entre o Sr. marechal Hermes e o Sr. Ruy Barbosa, foram deportados para o Acre.

Interessantes informações sobre o homicida

Segundo informações que colhemos, Paiva Coimbra seguia, havia 10 dias, os passos do general Pinheiro Machado, sob o pretexto de lhe pedir um cartão para o Sr. prefeito municipal. Tão frequentemente procurava falar com o vice-presidente do Senado, em todos os logares em que o podia encontrar, que já era conhecido de um dos «chauffeurs» do Sr. Pinheiro.

No proprio dia do crime, dizem essas informações, Paiva Coimbra lembrára ao Sr. Pinheiro Machado, no Senado, o cartão que solicitára. O Sr. Pinheiro ter-lhe-ia respondido:

— Você não terá o cartão, mas ficará encostado aqui, como continuo.

Essa scena foi presenciada por um senador.

Outra informação que tivemos foi a de que, no dia 9, no dia seguinte ao do assassinato, diversos personagens politicos receberam uma carta-circular, manuscripta, em que se faziam ameaças de morte. Ao que parece essas cartas têm a letra muito parecida com a do bilhete que foi encontrado em poder do criminoso.

Chegam outras informações sobre o assassino

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, recebeu ainda hoje, em resposta aos seus telegrammas, o seguinte:

«Porto Alegre, 12 de setembro de 1915. Chefe policia. — Rio. —— Delegado policia Santa Maria informa: «Francisco Manso Paiva Coimbra, vindo do Rio condições precarias, andrajoso, ferido em um pé, conseguiu aqui emprego de distribuidor padaria Antonio Affonso Cruzeiro, onde trabalhou alguns mezes ausentando-se Passo Fundo onde regressou pouco depois tentando collocar-se novamente mesma casa, não conseguiu. Levando vida vagabunda algum tempo, seguiu Rio Grande. Ao regressar de Passo Fundo qualificou-se eleitor federal em 1909; seu numero de ordem é 86; auxiliou qualificação federalistas ao lado chefe coronel João Gayer. Quando regressou Passo Fundo trouxe dali um cavallo estimação, que vendeu aqui dizendo tel-o tirado em rifa Passo Fundo. Logo após legitimo proprietario fel-o arrecadar poder comprador. Coimbra sempre demonstrou genio impulsivo, violento, arruaceiro. E' o que apurei até momento. Continuo investigações. Saudações. —— Lemos, delegado.» Titulo eleitoral de Coimbra será junto investigações que remetterei. Saudações cordiaes. —— Thompson Flores, chefe de policia.»

O advogado do assassino

O assassino Manso de Paiva já não tem só um advogado.

Além do que se offereceu para defendel-o, do crime, um representante da Assistencia Judiciaria requereu hoje uma ordem de «habeas-corpus» para ser levantada a sua incommunicabilidade.

O primeiro offerecimento, porém, e que não foi acceito ainda, foi o do academico de direito Sr. Heitor Antonino Condé.

Fomos solicitar hoje do Sr. Condé o obsequio da sua palavra sobre o assumpto.

— Effectivamente fui á delegacia do 6º districto pôr os meus serviços profissionaes á disposição de Manso de Paiva. A policia impediu-me, porém, de lhe falar, ao passo que os advogados da accusação tiveram permissão de o interrogar á vontade. Por isso não posso dizer positivamente si faço ou não a defesa do criminoso. Não sei mesmo si elle acceita os meus serviços, mas si acceitar, estou inteiramente disposto a promover a sua defesa. Segundo dizem os jornaes, elle não quer advogado. Si for verdade, tanto peor para elle.

— Si o senhor tomar a defesa, como a promoverá?

— Não vejo nisso grandes difficuldades. Trata-se de um crime communissimo, com a differença de que a victima foi, desta vez, o senador Pinheiro Machado.

E' só o que, por emquanto lhe posso dizer.

O Dr. Villaboim examina os autos do processo

Esteve, hoje, ás 16 horas, na delegacia do 6º districto, o Dr. Villaboim, advogado da familia do general Pinheiro Machado, que foi mais uma vez tomar notas e ler o processo, para governo da accusação que vae fazer contra o assassino Manso de Paiva.

Mais um interrogatorio

Uma phrase de Manso de Paiva

A' tarde foi de novo tirado do xadrez para a sala do delegado o assasino do general Pinheiro, para ser interrogado de novo, sobre a accusação que lhe fez o deputado Cezar Vergueiro de haver furtado uma sua bengala.

De passagem pelo corredor, o criminoso encontrando-se com alguns reporteres teve esta phrase:

— Os senhores, que são intelligentes, vão por ahi, pela cidade, ver si encontram um par de familia doente. Tragam-me a sua enfermidade, que eu, em troca, dou a minha saude. Já estou cansado de interrogatorios.

Logo que entrou a ser interrogado, Manso de Paiva declarou que não havia furtado bengala de ninguem e que si persistissem em accusal-o, elle teria muita cousa que dizer.

Um telegramma do general Salvador Pinheiro ao Sr. ministro da Justiça

O Sr. ministro da Justiça recebeu hoje o seguinte telegramma do Rio Grande do Sul:

"Tenho a alma dilacerada por cruciante dor. O Rio Grande confia na attitude energica, nobre e digna do governo da Republica, a cuja frente está um cidadão illustre que por suas altas qualidades de caracter e comprovadas virtudes civicas constitue o penhor seguro do exito completo da acção da justiça, na descoberta dos verdadeiros autores do barbaro e selvagem attentado praticado pela mão do sicario despresivel. Só a punição severa e implacavel do aviltante crime desaffrontará a patria e a civilisação brasileiras. Attenciosas saudações. — Salvador Pinheiro."

O "Deodoro" fundeado em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 13 (A. A.) — Pouco antes das 10 horas, de hoje, fundeou na barra do Norte, junto á fortaleza de Santa Cruz, o couraçado «Deodoro».

O coronel Felippe Schmidt telegraphou ao commandante referido vaso de guerra, pedindo informações sobre a sua demora no nosso porto, pois pretende ir a bordo.

Agora á tarde foi ouvido pelo delegado do 6º districto o porteiro do salão do Senado Federal, Sr. Amaro Peixoto, pois a policia quiz apurar si Manso de Paiva era frequentador daquella casa do Congresso.

O depoente declarou que o criminoso estivera, de facto, no Senado, varias vezes; não póde, no entanto, precisar o ultimo dia em que Manso de Paiva ali fôra.

O Sr. Amaro Peixoto pediu para ver o criminoso, no que foi satisfeito. Os dous reconheceram-se mutuamente, perante os advogados da familia Pinheiro Machado.

Depois desse reconhecimento, o Sr. Amaro continuou a fazer em cartorio as suas declarações.

O delegado do 6º districto somente amanhã poderá enviar ao juiz da Quarta Pretoria Criminal os autos do inquerito sobre o assassinato do general Pinheiro Machado.

O Dr. Nascimento Silva só ás 17 horas acabou de relatar os autos, mas a essa hora já a Pretoria estava fechada.

Visita ministerial

O Sr. ministro da Agricultura pretende visitar no proximo dia 25 a estação experimental de canna de assucar do municipio de Campos.

Por falta de verba...

O Sr. ministro da Agricultura communicou ao seu collega da pasta do Exterior que, por falta de verba, o Brasil não se fará representar no Congresso Internacional de Irrigação a reunir-se na cidade de California, de 13 a 20 do corrente.

O Sr. Maggi Salomão vae a Itajubá

Parte hoje á noite para Itajubá, em visita á sua exma. progenitora que se acha gravemente enferma, o coronel Maggi Salomão, official de gabinete do Sr. presidente da Republica.

As paixões sinistras

UM TIRO NA AMANTE

O suicidio como remate

E OS DOUS VÃO PARA O HOSPITAL

Glyceria e seu filho. João Maria, que atirou sobre a amante e depois metteu uma bala na cabeça

Outra tragedia passional, hoje. A serie teria começado sabbado, si em vez de uma bengala o sexagenario Raymundo tivesse um revólver. Ainda assim a Porcina, com sessenta annos tambem, foi bem mal para o hospital.

No dia seguinte foi o caso da rua D. Anna Nery, em que o marido metteu uma bala de revólver na mulher. Estevão, o sinistro ciumento, foi preso e Noemia, a victima, ficou grave, em casa.

O exemplo frutificou. A idéa suggerida hontem foi hoje aproveitada.

A tragedia teve dous actos. O primeiro occorreu na rua Riachuelo e o segundo, uma hora depois, na rua Joaquim Silva.

No primeiro acto tombou a amante. No segundo, foi elle. E como era natural, mais certeiro foi o tiro que o feriu e que o terá morto, a esta hora.

De tudo, restam duas victimas, não os dous protagonistas da tragedia, mas duas pobres e infelizes creanças, que são hoje, afinal, os que não têm ninguem por si.

—

Ha cerca de tres annos encontrou João Maria, portuguez, pintor, Glyceria da Silva Ramos, brasileira, de cor parda. Gostaram-se e foram viver juntos.

Ultimamente estavam morando na casa numero 10 da habitação collectiva á rua Riachuelo n. 160.

Glyceria levou para o lar uma filha, Ondina, de 5 annos. Depois veiu um filho da união, que se chamou Annibal, hoje com dous annos de edade.

O lar era feliz. Ha dias, porém, um motivo qualquer, e João Maria, num momento de raiva e de ciume, brigou com a companheira e abandonou a casa. Foi morar com um companheiro, Manoel dos Santos, seu collega, num quarto da casa n. 98 da rua Joaquim Silva.

—

Hoje, depois do almoço, João Maria saiu e dirigiu-se á casa da rua Riachuelo. Lá encontrou Glyceria, que lidava. Chamou-a e disse-lhe umas tantas cousas.

Ella retorquiu. Depois calaram-se. Parecia estar tudo acabado. João Maria, porém, num gesto rapido, sacando de um revólver, disparou-lhe um tiro.

Um grito e o baque de um corpo chamavam a attenção dos outros moradores.

Chamaram a Assistencia e Glyceria foi removida para a Santa Casa.

Chamaram a policia. A policia do districto, quando ali chegou, uma hora depois, nada mais tinha a fazer sinão procurar o criminoso, pois este desapparecera, fugindo pelos fundos da casa.

—

Emquanto iso se passava, João Maria entrava em seu commodo, á rua Joaquim Silva, cantarolando, como quem está alegre. De repente, seu companheiro, que lhe ouvia a voz, ouviu uma detonação. Era João Maria que havia mettido uma bala no ouvido. A Assistencia accorre e leva a segunda victima da paixão sinistra para o hospital.

—

O estado della é pouco grave. A bala só attingiu-lhe a cabeça no couro cabelludo.

O estado delle é gravissimo. A bala, penetrando no craneo, fez espirrar os miolos.

Ella tem 26 annos e elle tem 30. Os dous filhos foram recolhidos pelos visinhos.

O commissario Arides, do 13º districto, deu todas as providencias.

Cadaveres "pelludos" na Faculdade de Medicina

— Alô!... Alô!... E' a redacção da A NOITE?...

— E'! Que deseja?

— Quem fala aqui é um academico da Faculdade de Medicina. Os senhores, ha dias, deram uma noticia com relação á crise de cadaveres, e hoje si mandarem ao amphitheatro de anatomia do 2º anno um photographo e um reporter terão occasião de apanhar bellas notas e flagrantes photographicos.

Fomos á faculdade, fazendo-nos acompanhar do indispensavel photographo.

E lá deparámos com um espectaculo digno de uma photographia: varios cadaveres havia; todos, porém, pareciam ter tido muito máo sangue, pois apezar do formol, estavam bolorentos e resequecados pela acção do formol; entretanto, o Dr. Silva Santos, que não consentiu tirassemos photographias, nos confessou existirem ali corpos com mais de seis mezes, devido á grande falta, ultimamente notada, de cadaveres, com o afastamento dos tuberculosos para o hospital de São Sebastião.

Na terceira mesa da fila do centro, havia um corpo tão mumificado e coberto de môfo, que tivemos a impressão de vermos o «Lulu», do Jardim Zoologico, taes eram as côres amarellas e preta dos pellos que o cobriam.

FALLECIMENTO

Falleceu esta tarde em Jacarépaguá, á rua Candido Benicio n. 468, o Sr. Octavio Pinto Garcia, empregado no commercio.

Um botava outro tirava

O engenheiro architecto Enéas Marine, tomou para encarregado das obras do palacete que está construindo á rua Conde de Bomfim o portuguez Manoel Joaquim de Souza Diniz, residente na casa de commodos da rua S. Francisco Xavier n. 142.

Manoel, não só dirigia o serviço, como tambem, sempre que podia, transportava para logar desconhecido os materiaes comprados pelo engenheiro para as suas obras.

Nesse movimento do infiel encarregado, desappareceram varios saccos de cal, muitas barricas de cimento, diversos madeiramentos, folhas de zinco, e outras cousas.

Hoje á tarde o engenheiro deu por falta desses materiaes, tendo por isso procurado a policia do 17.º districto, apresentando queixa.

Foi immediatamente aberto inquerito, sendo que Manoel Diniz já se acha foragido.

A policia procura o logar onde foram armazenadas as mercadorias roubadas.

Um pedido de demissão na Prefeitura

Pediu demissão do cargo de engenheiro ajudante da repartição de obras da Prefeitura, o Dr. Nuno Osorio de Almeida.

Ao que sabemos, esse pedido de demissão, foi feito por inteira conveniencia particular do Dr. Nuno de Almeida.

O «escandalo» da ilha das Cobras

O Sr. Antonio Carlos vae explicar á Camara dos Deputados em que elle consiste

O Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, occupou hoje, a tribuna daquella casa do Congresso Nacional durante toda a hora do expediente.

O Sr. Antonio Carlos começou dizendo que a Camara se lembrava de certo das palavras acerbas com que o Sr. Piragibe commentara a acção do ministro da Fazenda, no caso da rescisão do contrato relativo á ilha das Cobras, não só quando orava sobre a receita, como ao fundamentar o requerimento em discussão.

Não terá passado despercebido á Camara que com semelhante attitude o Sr. Piragibe alterou os termos normaes que se deve ter em vista em qualquer julgamento, pois S. Ex. condemnou e o fez severamente antes de estudar os documentos do processo, os quaes só agora está reclamando.

Ligado ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda por laços que a Camara conhece, interessado em que o paiz conheça os detalhes de todos os actos do governo para, com justiça, e pleno conhecimento, julgar do merito delles, o orador se felicita pelo movimento do deputado pelo Districto Federal, pois tem opportunidade de proporcionar á Camara e ao paiz os elementos indispensaveis para que a opinião publica possa pronunciar sobre o caso julgamento sereno e seguro.

Parece-lhe que o primeiro ponto a elucidar para que se forme juizo claro sobre semelhante pendencia é o relativo a fixar com precisão a posição de cada uma das partes contratantes na phase de execução do contrato. Certamente, diz o orador, em se tratando de contrato rescindido por accordo, para o que o motivo precipuo foi a convicção de que a rescisão judicial seria mais penosa, o que realmente cumpre, antes de mais considerações é bem apurar e definir as responsabilidades, por culpa ou por dolo, que devem ser attribuidas na phase executoria do contrato a cada uma das partes empenhadas: o Estado, de um lado, a Société Française d'Entreprises, de outro.

Esse, diz o Sr. Antonio Carlos, é o estudo que passa a fazer, ao expor e commentar os documentos que tem em mãos.

Nas linhas substanciaes o contrato define para a companhia a obrigação de prestar os serviços de construir o dique, o cáes e a carreira, na ilha das Cobras; para o Estado, a contra-prestação definida ficou consistindo no pagamento pontual das obras que se realisassem.

Este pagamento, prosegue o orador, pelo Estado, deveria effectuar-se, nos termos do contrato, até o dia 20 de cada mez, quanto ás obras realisadas no mez anterior.

Como cumpriu o Estado essa obrigação? interroga o orador. Tem duvida a Camara em que a impontualidade foi a nota dominante por parte do Estado na execução do contrato?

Para esvair quaesquer duvidas basta considerar que essa execução coincidiu com a phase de aperturas do Thesouro, sempre crescentes e afinal expostas nos paroxysmos de um novo "funding" e das emissões de papel-moeda.

O orador exhibe documento comprobatorio de que os pagamentos se realisaram com a morosidade, ora de seis mezes, ora de um anno, ora de anno e meio, sendo, por fim, completamente suspensos.

Sob o peso de taes impontualidades, continúa o "leader", a companhia, por vezes, procurou o governo, e, afinal, de conferencia em conferencia, ora com o ministro da Marinha, ora com o da Fazenda, isso em 1913, apresentou, em 3 de janeiro de 1914, o seu primeiro requerimento, no qual, fazendo sentir a impontualidade do governo, a falta de verba sufficiente, em 1914, para o pagamento dos serviços e a situação intoleravel que da impontualidade decorria para ella, declarava convir a rescisão do contrato, tal como haviam suggerido aquelles dous ministros, realisada essa sob as seguintes bases: a) pagamento do saldo entre a receita e a despesa da companhia; b) pagamento, por compra, do material e installações, inclusive das encommendas; c) indemnisação pelos lucros cessantes de 12 % sobre o valor da obra. O total dos pagamentos por esta proposta era de £ 507.645.

O ministro da Marinha decidiu pela continuação das obras, o que foi communicado á empresa em data de 17 de janeiro.

O officio, porém, não allude e menos explica a impontualidade do Estado. Esta persistiu em accentuado crescendo.

As obras continuaram, como os atrasos de pagamento. Estes, em fevereiro, montavam já a £ 110.000. Então, deante de tal debito e considerando as grandes aperturas do Thesouro, sobretudo na falta de verba no orçamento, a empresa, em 18 de fevereiro de 1914, tornou effectivo o protesto judicial, não só para as consequencias da mora imputada ao governo, como para fixar seu direito quanto á indemnisação por perdas e damnos.

O Ministerio da Marinha contra-protestou, baseando-se no parecer do respectivo consultor juridico; mas esse contra-protesto confessou a impontualidade, tentando explical-a com a necessidade das dotações orçamentarias, do "placet" do Tribunal de Contas, o que, evidentemente, nem mesmo attenuava a culpa pela violação do contrato, justamente imputada ao Estado.

Perdurando a falta de pagamentos, assim prosegue o Sr. Antonio Carlos, a companhia, em 18 de fevereiro, officiou ao governo, communicando que não lhe sendo possivel manter as obras sem que o Estado cumprisse a obrigação de pagar, havia deliberado suspendel-as. Era um direito da companhia? interroga o orador. Sim, responde, porque nos contratos bi-lateraes é regra inflexivel que nenhuma das partes póde exigir da outra o cumprimento de sua obrigação sem que, por sua vez, satisfaça a que lhe é attribuida. O Estado faltou ao pagamento, estava sem capacidade juridica para exigir a continuação das obras.

Estas, porém, foram reiniciadas em 20 de abril, antes que terminasse o praso de dous mezes, maximo que o contrato estabelecia para que qualquer rescisão se effectuasse com indemnisação de perdas e interesses.

Era, claramente, um direito da companhia recomeçar as obras e com isso, certamente, evitou a queda de um outro direito — o de indemnisação no caso rescisorio.

Tendo terminado a hora do expediente e sendo disso advertido pelo presidente, o Sr. Antonio Carlos interrompeu, nesse ponto, o seu discurso, ficando com a palavra para proseguir nas suas considerações na primeira sessão.

Os excessos são ridiculos

O Sr. Florianno de Britto, representante do 2º districto eleitoral desta capital na Camara dos Deputados, havia redigido um projecto, para o qual chegou a colher varias assignaturas, determinando fosse considerado feriado nacional a data de 8 de setembro, na qual foi assassinado o general Pinheiro Machado.

A bancada do Rio Grande do Sul, consultada a respeito do projecto, agradeceu ao seu autor a sua idéa e os intuitos elevados que a determinaram, mas solicitou-lhe a não effectivação da apresentação á Camara do projecto, adduzindo para isso razões com as quaes concordou o deputado carioca.

Por causa da sua idéa o Sr. Florianno foi o homem do dia na Camara. Dizia-se que S. Ex. batera o "record" do... apoio posthumo.

O Banco do Brasil vae negociar em cambiaes?

Correu hoje na praça, com grande insistencia, que o Banco do Brasil ia operar em cambio dentro de alguns dias. Verificámos, porém, que essa noticia não tinha fundamento. O Banco, segundo informação que tivemos, espera que se tornem effectivos os auxilios promettidos pelo governo.

A guerra

O cholera na Allemanha

MADRID, 13 (HAVAS) — Communicação de fonte official annuncia que a epidemia de «cholera-morbus» está se alastrando rapidamente na Allemanha e já se declarou em Brandeburg e outras cidades do imperio principalmente nos districtos de Dantzig e Kaelin.

Um raid de "Zeppelin" sem resultado

LONDRES, 13 (Recebido pela legação ingleza) — Os «Zeppelins», tentaram um «raid», na noite de 11 do corrente, sobre a costa oriental da Inglaterra.

Foram lançadas algumas bombas, que não causaram prejuizos pessoaes nem materiaes.

Communicado allemão

LONDRES, 13 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam o seguinte communicado allemão:

«Entre o Eckan e o Nertsch, combateu-se terrivelmente nas ultimas 24 horas. Fizemos 1.800 prisioneiros e capturamos cinco metralhadoras. O combate continua.

Entre o Voziory e o Niemen rompemos em diversos pontos as linhas russas. Na região do Zelvianka aprisionámos 17 officiaes e 1.946 soldados.

O Exercito do principe Leopoldo, cooperando com o de von Hindenburg, tomou posições ao sul de Zelva.

O Exercito de von Mackensen surprehendeu em varios pontos as vanguardas do inimigo. A sudéste, os austro-allemães rechassaram violentos contra-ataques dos russos.

Attinge a 24 milhões o numero de russos que evacuaram o territorio occupado pelos austro-allemães e abandonaram cidades e aldeias, dirigindo-se para o interior do Imperio, depois de incendiar os campos e casas. Em Smolenska estão refugiados 60.000 polacos.»

Violentos combates de artilharia nas Argonnes

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Telegrammas de Berlim, dizem que desde hontem têm recrudescido, tornando-se violentissimos os combates de artilharia nas Argonnes.

Os tiros cerrados e certeiros da artilharia allemã destruiram extensa linha das trincheiras francezas, causando terrivel mortandade nas fileiras do inimigo.

Os "Zeppelin" sobre a Inglaterra

LONDRES, 13 (Official) (Havas) — Os allemães realisaram hontem á noite mais um «raid» de «Zeppelins» ás costas da Inglaterra, tendo lançado bombas em differentes pontos.

Não se registou nenhuma victima.

NO PALACIO DO CATTETE

O Sr. presidente da Republica chegou hoje ao Cattete ás 16 e meia horas, havendo recebido o Dr. Muniz de Aragão, 1º secretario de legação, que acaba de exercer o cargo de nosso encarregado de negocios no Uruguay; senadores Leopoldo de Bulhões e Ribeiro Gonçalves e o deputado Maciel Junior.

Esteve, á tarde, no palacio do Cattete, onde foi convidar o Sr. presidente da Republica para assistir ao seu primeiro espectaculo amanhã, no theatro Lyrico, o dansarino Duque.

COMMUNICADOS

Loteria do Estado de Minas

Lista dos premios até 200$000 da primeira loteria extrahida no dia 11 de setembro de 1915:

Numero	Premio
4778	20:000$000
2404	5:000$000
0021	2:000$000
2018	1:000$000
2850	1:000$000

Premios de 500$000

1112	3168	3783	3066

Premios de 200$000

0066	0077	0104	0217	0250	0251
0100	0127	0151	0601	0723	0777
0914	0928	0930	0970	0166	1200
1360	1382	1608	1703	1729	1817
1982	2202	2321	2482	3018	3309
3332	3364	3396	3544	3578	3592
3911	3966	4147	4233	4265	4502
4632	4731	4744	4793	4797	4824
		4918	4935		

E outros premios menores.

Fallecimento

Falleceu hoje pela manhã o Sr. Wigand E. Isensee, actor diplomado pela Escola Dramatica Municipal. O enterro sairá amanhã, ás 8 horas, da travessa José Bonifacio, 22, para o cemiterio de Inhauma.

Barão de Kalden

A baroneza de Kalden, seus irmãos, irmãs, sobrinhos e mais parentes ausentes, participam aos seus amigos o fallecimento de seu querido e saudoso esposo, cunhado e tio, e que o seu enterro amanhã ás 12 e 1/2 horas no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro de sua residencia á rua Senador Clube n. 838.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje:

669	10:000$000
38453	2:000$000
13610	2:000$000
26019	1:000$000
7450	1:000$000
57453	1:000$000
25799	500$000
44377	500$000
22561	500$000
32212	500$000

Premios de 200$000

43034	51740	30919	47047	22201
49862	31476	53156	55446	34020
29496	35710	34800	51237	10770
	22255	51051	52707	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	669	Porco
Moderno	488	Tigre
Rio	105	Aguia
Salteado		Pavão

Para amanhã:

Sinhasinha

MARIA DA FONSECA SANTOS, (esposa do archictecto J. Ferreira dos Santos). Por sua alma será celebrada missa de setimo dia ás 9 horas na matriz do S. S. Sacramento quarta-feira 15 do corrente.

Dr. João Alves Borges

CAPITÃO DE MAR E GUERRA

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa de trigesimo dia, que manda celebrar terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar mór da egreja da Candelaria.

A Contabilidade da Guerra tem recebido dinheiro aos poucos

O chefe da contabilidade da Guerra não esconde o seu desgosto pelo aborrecimento que lhe causou o procedimento do Thesouro, quanto ao fornecimento de numerario.

Não obstante a emissão, o dinheiro para pagamento no Ministerio da Guerra tem sido mandado aos poucos.

Ainda hoje foram enviados apenas..... 50:000$000 quando se devia pagar ainda aos funccionarios dos arsenaes, inclusive o desta capital, fabricas de polvora» etc.

XXII Exposição Geral de Bellas Artes

Encerrar-se-á impreterivelmente, no dia 15 do corrente, a Exposição Geral de Bellas Artes, do corrente anno.

Para o encerramento desta exposição, haverá «Hora Feminina», em cujo programma gentilmente tomam parte as senhoras e senhoritas Julia Lopes de Almeida, Angela Vargas Barbosa Vianna, Albertina Bertha, Estella Ramos, Lilah de Barros, Rosalina Coelho Lisboa, Margarida Lopes de Almeida e Leonor Posada.

Este programma foi organisado pelo poeta Luiz Edmundo.

A «Hora Feminina» realisar-se-á ás 15 e meia horas.

A Light manda cobrar o que já está pago

«Sr. redactor d'A NOITE. Saudações — Como assiduo leitor do vosso conceituado e criterioso jornal, tenho acompanhado com attenção as justas e vehementes censuras que essa illustrada redacção costuma fazer á preponderante «Light Uber Alles Ind Der Welt»

Em 8 de dezembro de 1913, conforme a copia do «contrato» em meu poder, adquiri, mediante prestações mensaes de cinco mil réis, um fogão á gaz, dos famosos que a tal empresa impinge ao publico, contrato esse que terminei a 31 de maio ultimo.

Acontece, porém, que tenho sido importunamente procurado por um cobrador da companhia, que impertinentemente quer que eu lhe pague suppostos recibos atrasados, o que tenho repellido, sem, porém, mostrar-lhe os que tenho em meu poder, porquanto entendo que ella tem por obrigação, não só zelar pelos seus interesses como tambem pelos do publico, e não tenho culpa que a sua escripturação seja tão anarchisada como o é ella propria.

Para maior clareza, porém, transcrevo aqui as datas em que paguei as ditas prestações:

Primeira, em 8 — 12 — 13; segunda, em 7 — 1 14; terceira, quarta e quinta, em 26 — 1 — 14; sexta e setima, em 4 — 5 14; oitava, em 3 — 7 — 14; nona e decima, em 14 — 8 — 14; decima-primeira, em 6 — 10 — 14; decima-segunda, em 3 — 11 — 14; decima-terceira, em 2 — 12 — 14; decima-quarta e decima-quinta, em 5 — 1 — 15; decima-sexta, em 3 — 3 — 15; decima-setima, em 9 — 4 — 15; decima-oitava e decima-nona, em 25 — 5 — 15, e vigesima a vigesima-quarta,)aldo), em 31 — 5 — 15.

Assim, pois, recorrendo para essa illustrada redacção e agradecendo a publicidade destas linhas, espero que a Light, se digne de não mais me mandar importunar em minha residencia. — E. Carvalho, rua Pinto Guedes n. 84 (Tijuca).»

Foi reconhecido o cadaver da infeliz assassinada ante-hontem

Ao necroterio compareceram Thereza de Jesus Taveira e Joanna Francisca Fernandes, residentes á rua Carlos Gomes n. 33, que reconheceram no cadaver da infeliz mulher assassinada ante-hontem, na praça Onze de Junho, Avelina de Jesus, domestica, solteira, com 40 annos de edade, residente á rua João Caetano n. 11

Especial para A NOITE

O valor da Marinha allemã

Paris, julho — 1915

Os submarinos, a arma dos fracos, têm feito que o partido mais fraco imponha os seus methodos de guerra ao partido mais forte. Falou-se na lentidão methodica e na incapacidade de inventar do estado-maior allemão. Tem-se razão, no que diz respeito aos exercitos de terra; mas, em compensação, é justo reconhecer á Marinha allemã todas as qualidades que a tornaram um corpo de escol.

A guerra surprehendeu o almirante von Tirpitz, quando elle não estava prompto. Numericamente muito mais fraca do que a frota ingleza, a frota allemã não possuia bastantes unidades grandes, nem bastantes submarinos para emprehender o bloqueio, de que foi quasi immediatamente encarregada. Ella improvisou em alguns mezes uma esquadra de submersiveis perfeitamente apparelhados, commandados e manobrados. A mentalidade do alto commando allemão, que julga ter o direito de afogar centenas de seres innocentes, será, certamente, condemnada, como convém, pela historia. Mas, no simples ponto de vista technico, o almirantado conseguiu extraordinarias realisações.

Nos ultimos dez annos, a sua força não havia cessado de crescer com uma rapidez inquietadora. Os methodos de preparo dos homens, sobretudo, eram notaveis. Os grandes chefes, com o imperador á frente, se esforçavam no intuito de inculcar nos jovens officiaes as faculdades que originam o espirito de offensiva: a actividade, a decisão. Nas manobras, elles alentavam as ousadias mais temerarias. Um official de Marinha que atirasse o seu torpedeiro á costa, em vez de ser desqualificado como em toda parte, seria inteiramente desculpado na Allemanha, si a sua manobra infeliz denunciasse um plano audaz, concebido por um homem que não evitava as responsabilidades. A excellencia desse methodo se revela nas façanhas que acabam de ser executadas: em particular, o "raid" desses submersiveis, que foram de Wilhesmshaven a Smyrna.

Sentindo-se mais fraca, a Marinha allemã aperfeiçoou, principalmente, o emprego das armas submarinas, que, ha muito tempo, foram denominadas, e com razão, as armas dos fracos. Além dos submersiveis, ella poz em acção os torpedos automoveis, automaticos, derivantes, todos os modelos e todos os typos.

A Marinha ingleza, com uma attitude altiva, repousava, durante esse tempo, sobre uma força, as suas magnificas esquadras, as suas tradições gloriosas, e nessa arma — ingleza por excellencia — tão bem servida por um pessoal de escol: o canhão. Alguns avisos lhe vieram, a que ella não attendeu. O maior dos seus almirantes, Sir Percy Scott, alguns mezes antes da guerra, presentia, emfim, o perigo: "Os vossos couraçados serão varridos do mar do Norte por esquadrilhas de submarinos", escrevia elle no "Times". Sabe-se agora até que ponto tinha razão.

As admiraveis qualidades guerreiras das marinhas alliadas conseguiram preencher as lacunas dos armamentos. Mas, comprehende-se hoje que, si a impaciencia do kaiser não tivesse abreviado os preparativos do seu almirantado, nunca mais grave perigo teria ameaçado o imperio britannico.

D. T.

Desappareceu

Teria se suicidado?

A' delegacia do 11.º districto compareceu hoje o Sr. Pedro Zerpine, residente á rua do Proposito n. 66, que communicou ao commissario Bolivar, que desde segunda-feira passada desapparecera de sua residencia o seu sogro Miguel Luiz Esteves, de nacionalidade portugueza, com 60 annos de edade, constructor de obras. Nesse dia trajava elle terno e chapéo cinzentos, e sapatos brancos.

O Sr. Zerpine receia que seu sogro se tenha suicidado, pois de ha tempos vivia muito acabrunhado e lutando com difficuldades pecuniarias.

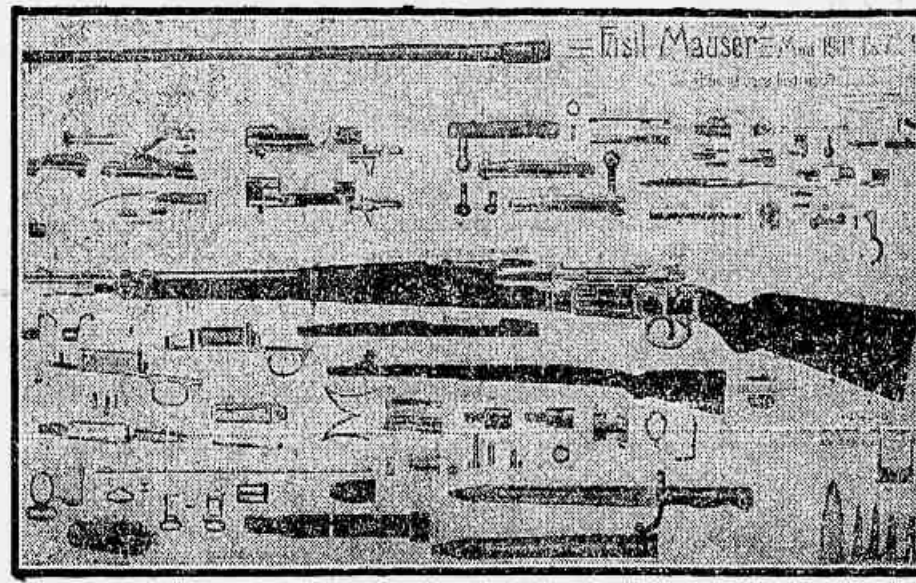
Para esclarecer o facto o commissario solicitou um agente do corpo de segurança.

O ciume é desordeiro

Por questões de ciumes, travou-se entre Aprigio Borges e sua mulher Albina Borges, ambos de cor preta e residentes á rua Carlos Xavier, em D. Clara, uma forte discussão, em meio da qual Aprigio vibrou uma forte cacetada em sua mulher, ferindo-a na cabeça.

Praticada a aggressão, o criminoso fugiu, emquanto Albina foi soccorrida pela Assistencia, ficando em tratamento em sua residencia.

A policia do 23.º districto abriu inquerito.

Simplifica-se o ensino do manejo da carabina Mauser

O mappa ideado pelo capitão Luiz Marianno de Andrade e executado pelo desenhista do Exercito João Santos Sá Filho

De S. Paulo acabam de chegar 1.025 exemplares do mappa da carabina Mauser, para estudo da infantaria do nosso Exercito.

Estes mappas traçados pelo desenhista do Exercito João Santos Sá Filho, foram ideados pelo capitão Luiz Marianno de Andrade e feitos na lithographia Harthman, de S. Paulo.

Nelles, como se observa na photographia, o fuzil Mauser apparece em toda a sua technologia, peça por peça, facilitando o estudo das nossas praças do Exercito e acabando com o difficil e enfadonho estudo que antigamente era feito na propria arma.

Cada mappa vem acompanhado de um folheto explicativo do manejo da arma e de cada uma de suas peças, estudando-se nas suas menores minucias.

Este estudo póde ser feito pelo proprio soldado sem necessidade, como acontecia até aqui, de professor.

As despesas do fabrico destes mappas, ou pranchas, como o chamam, correram por conta do nosso Exercito, que vae distribuil-os pelos nossos differentes corpos de infantaria.

Uma scena tragi-comica na Alfandega

O inquerito das quatorze caixas acabou em choro

Houve hoje no gabinete «reservado» do secretario do inspector da Alfandega uma scena tragi-comica em tres actos e uma apotheose.

Eil-a:

1º acto — Entra na sala «reservada» um continuo e annuncia a presença de Bella Churner e Salomon Gelassem, os indigitados proprietarios das 14 caixas apprehendidas na estação Alfredo Maia.

O Sr. Alfredo Pinto, secretario do inspector, levanta-se e todo perfilado, com a physionomia carregada, indireita o laço da gravata e declara com toda a gravidade:

— Conduzam os réos á minha presença!

2º acto — Bella Churner, com o seu inglez apolacado, cumprimenta o secretario do inspector e levando os lenços aos olhos fala em inglez:

— Eu e o Salomon somos duas victimas. Estou sem roupas e sem recursos para pagar o hotel.

O Sr. guarda-mór, com o interprete, vae traduzindo fielmente as palavras de Bella Churner e o Sr. Barros Junior as escreve com egual fidelidade.

Salomon toma a palavra e declara ser um innocente e victima de perseguições de seus innumeros inimigos...

Bella Churner toma de novo a palavra e entre lagrimas pede as suas seis caixas que estão apprehendidas.

3º acto — Entra um moço fardado e cheio de dourados pelos punhos. Em seguida é introduzido um Sr. Moreira. Os dous são acareados e um confirma o que o outro diz. O fardado é o capitão Miranda, da policia maritima, que declara terem Bella Churner e Salomon Gelassen passado para Londres um telegramma cujo original se acha no cabo submarino, pedindo factura consular das 14 caixas; sustenta ainda que o telegramma foi passado depois do fracasso da «muamba».

Apotheose — O secretario do inspector pede explicação do telegramma.

Bella começa em um pranto fervoroso e todos vão pouco a pouco se sensibilisando e a sala de inquerito ia se transformando num lago...

Com os olhos cheios de lagrimas (que não eram de crocodillo), o Sr. Alfredo Pinto enfrenta o diluvio de pranto e balbucia com a voz rouca e tremula:

— Isto vae acabar na policia...

E o panno cáe...

Espancada pelo amante recebe nove ferimentos na cabeça

Enchendo-se de ciumes pela amante e não podendo mais supportal-a, Raymundo da Silva, que é operario e reside á rua Aquidaban, na Bocca do Matto, Meyer, arma-se de um cacete e entra a aggredil-a.

Depois de muito espancada, começa a infeliz Percilia Ignez Maria da Conceição a gritar por soccorro, emquanto o seu covarde aggressor fugia.

Pessoas da visinhança acodem aos gritos da victima. Chamada a Assistencia é Percilia Ignez levada para o Posto, onde recebe curativos. Apresentava ella nove ferimentos contusos, nas regiões occipito-frontal e parietal esquerda, pelo que foi internada na Santa Casa.

Na delegacia do 19º districto foi aberto inquerito e o aggressor está sendo procurado.

NOTICIAS LIGEIRAS

CAIU DA ESCADA — Trabalhava na pintura interna da casa n. 75, da rua Gonçalves Dias, o operario Eduardo Brasil, de 35 annos, residente á rua S. Pedro, quando, perdendo o equilibrio, caiu, contundindo o pé esquerdo.

A Assistencia ministrou ao ferido os curativos necessarios.

—— Pela Assistencia foi soccorrido o menino Jorge, de 13 annos, que em sua residencia, á rua da Escola n. 5, na Gavea, ingerira casualmente uma substancia toxica, sendo posto fóra de perigo.

A policia do 21.º districto apurou ser Jorge filho do operario Manoel da Silva e não haver nenhuma importancia o caso.

PEDRADAS — José Pereira da Silva, ao passar pela rua Thomaz Coelho, no Meyer, foi aggredido por um individuo desconhecido, que desappareceu, depois de lhe haver dado duas pedradas na cabeça.

O ferido medicou-se na Assistencia, de onde saiu para a sua residencia, á rua Cachamby n. 40.

O Sr. Frontin vae ganhar um retrato... que já tinha ganho

Por conveniencia do serviço e interesses da Estrada, o Sr. Arrojado Lisboa entendeu acabar com a parada dos trens na estação de Pavuna, da linha auxiliar.

Os moradores da localidade foram em tempo gratos ao Sr. Frontin pelo muito que fizéra por aquella zona, tanto que numa dada occasião fizeram-lhe uma manifestação e offereceram-lhe um retrato a oleo, que ficou collocado na propria estação.

Acabada agora a estação, foi o retrato removido para uma dependencia da Maritima, onde se tem conservado até hoje.

A commissão que organisára a manifestação naquelle «saudoso» tempo, sentiu-se na obrigação de polidamente protestar contra a retirada do busto photographico do conde e em officio dirigido ao director da Central pediu permissão para rehaver o retrato afim de ser o mesmo entregue ao ex-director.

O Dr. Arrojado Lisboa deferiu hoje esse pedido e lá vae o retrato ser entregue á commissão que é composta dos Srs. Pedro Telles Barreto de Menezes, Elyseu de Alvarenga Freire e José Antonio de Carvalho, que naturalmente promoverão uma daquellas «duruna» manifestações para solemnisar o acto da restituição.

A MUNDIAL

Na séde desta conceituada companhia de seguros realisou-se ha dias uma assembléa geral de seus accionistas que, entre outras deliberações, resolveu ratificar, com voto de louvor, o acto da sua digna directoria, encampando a carteira de seguros de vida da sociedade nacional de seguros "A Victoria", que funccionava nesta capital sob a presidencia do Sr. senador Dr. Leopoldo de Bulhões, a qual resolveu dissolver-se em principios do mez de agosto ultimo.

Assim procedendo, "A Victoria" finalisou as suas operações acautelando os interesses dos seus adhesistas, que, por essa fórma, passam para uma companhia já feita e acreditada, como "A Mundial", que os recebe sem onus algum e proporcionando-lhes seguro de maior importancia.

Para "A Mundial" foi tambem feliz essa operação, pois que assim verá completa em breve a sua classe de seguros de 30:000$, além de que amparando o interesse dos mutualistas da sociedade "A Victoria", em dissolução, ampara tambem os magnos interesses da bella instituição de previdencia que é o seguro de vida.

(Editorial do "Correio da Manhã" de 12 — 9 — 15).

O perigo de atravessar a linha ferrea

Mais uma victima

João Batalha Rodrigues, de 59 annos, residente á rua Barão de Itapagipe n. 259, ao atravessar hoje a linha ferrea, na estação do Riachuelo foi colhido pelo trem S U 24 recebendo graves ferimentos em todo o corpo.

Depois de haver sido soccorrido pela Assistencia foi João Batalha removido para a Santa Casa.

A policia do 18º districto compareceu ao local dando as providencias que o caso exigia.

Um soldado cae do bonde e recebe graves ferimentos

Viajava num bonde pela rua Jardim Botanico, quando em uma curva foi atirado fóra da plataforma o soldado Antonio Gusmão Dias, do 2º batalhão da Brigada Policial.

Na queda recebeu Gusmão um grave ferimento na perna esquerda, além de varias contusões, no tronco e cabeça.

A Assistencia ministrou-lhe os curativos necessarios, transportando-o para o hospital da Brigada.

Curso Livre de Bellas Artes

RUA NOVA, por detrás do edificio da Escola de Bellas Artes.

Segunda-feira, 13 do corrente, serão inauguradas as aulas nocturnas deste curso, que funccionarão, todos os dias, das 20 ás 22 horas. As aulas diurnas continuam a funccionar das 8 ás 12 horas.

As inscripções dos alumnos podem ser feitas em qualquer data.

Os plagiarios

«Innocencia», de Mario de Figueiredo e «Deux Innocentes», de Marcel Prévost

Não passam os plagiarios. Como hontem, hoje elles ahi estão, por onde haja literatura a fóra. E cada qual mais curioso caso de desrespeito á obra alheia e tambem ao amor reconhecido de outrem por ella. E o ultimo sempre o typo perfeito do mais refinado "escroc" das letras.

Plagiarios têm sido grandes escriptores, e alguns até confessos. D'Annunzio, o admiravel voluptuoso da palavra, mesmo nas perversidades do "O Fogo", justificou, em tempo, o "cabot" genial que o dizem ser, affirmando elle proprio as accusações que se lhe fizeram na Italia, do seu "O Intruso" nada mais significar que um plagio a Dostoiewsky! Como o artista magnifico do "Il Piacere", quantos nomes que a posteridade por certo ha de festejar, não têm a responsabilidade de tão despresivel titulo — plagiario? E' grande a somma delles... Quanto, agora, aos simples fazedores de má literatura, nem vale a pena indagar-se-lhes da conta. E' para se a perder!

E é ao lado destes que vem formar o Sr. Mario de Figueiredo, do Porto, o qual, no "Fon-Fon!", de sabbado ultimo, assigna um seu conto — "Innocencia"... Seu? Não! A autoria de "Innocencia" é de Marcel Prévost. Porque o trabalho do nada escrupuloso Sr. Mario Figueiredo, em suas melhores linhas, lá está nas "Lettres de Femmes", naquella "Deux innocentes", — encantadora pagina de amor e saudade — ao modo de sentir o amor e a saudade do moralista ironico de "Chonchette" e "Femminités".

Não confrontamos, aqui, "Innocencia" e "Deux innocentes". Temos sob nossas vistas o "Fon-Fon!" e as "Lettres de Femmes", e o que vemos, em grande parte, com a assignatura do até então desconhecido "conteur" portuguez, é tão só a traducção fiel da delicada pagina de Marcel Prévost.

O plagiario de "Deux innocentes" é, além do mais, um simples surripiador de phrases. Por isso mesmo, que lhe não reconhecemos outras qualidades na arte de plagiar, ao menos de longe parecidas com aquella do genial "cabot", sob a allegação de escandalisar para mais cedo tornar-se celebre, é que nestas deixamos, á curiosidade de quaesquer interessados, o crime que o Sr. Mario de Figueiredo vem de praticar, com o endosso na sua publicação, ou transcripção, dos nossos collegas do "Fon-Fon!".

A Light e os concertos de suas linhas

A Light constantemente revolve as suas linhas.

Raro é o dia em que não se vejam esburacadas algumas das nossas mais movimentadas vias publicas, com enorme prejuizo para o transito não só de vehiculos, como de pessoas. E duram, para maior supplicio do publico, uma eternidade os serviços da poderosa companhia.

Na rua Senador Euzebio, no trecho entre a praça Onze de Junho e a rua Dr. Ezequiel, por exemplo, ha mais de um mez que se fazem reparos na linha, tendo sido, em varios pontos suspensa a passagem dos vehiculos, de modo que se improvisaram varios cruzamentos. Fica, ás vezes, um bonde aguardando 15, 20 e mais minutos á passagem de outros para poder continuar a viagem. Ha, naturalmente, atraso. Para recuperal-o, os motorneiros, logo que se desimpede a linha, imprimem toda a velocidade possivel aos seus carros, que levantam atrás de si enormes nuvens de poeira.

Parando, para entrada ou saida de um passageiro, o vehiculo soffre a invasão da poeira, que quasi suffoca os passageiros, sujando-lhes a roupa.

A Light, si tivesse um pouco mais de consideração pelos seus clientes, faria irrigar aquelle trecho tantas vezes quantas fosse possivel, principalmente pela manhã e á tarde, quando maior é o movimento.

Mas a Prefeitura, que mantém um fiscal junto da empresa canadense, deve tomar uma providencia nesse sentido.

Por que não o faz? Será que o fiscal ignore estas cousas?

Ahi ficam estas interrogações feitas á A NOITE e que endereçamos a quem de direito, para respondel-as.

O general Joaquim Ignacio vae partir

O chefe do Departamento da Guerra expediu ao director da contabilidade do Ministerio da Guerra guia para fornecimento de passagem e ajuda de custo, para o general Joaquim Ignacio, a seu pedido.

Este general pretende partir breve para o Rio Grande do Sul, afim de assumir o commando da sua brigada de cavallaria em Jaguarão.

Esfaqueado, mysteriosamente

Na ladeira da Conceição

Ia alta a madrugada.

Um retardado morador no morro da Conceição subia a ingreme ladeira, em demanda da casa. Subito sentiu sob os pés um corpo extranho, ao mesmo tempo que um doloroso gemido despertou-lhe a attenção.

O transeunte, riscando um phosphoro, para syndicar da causa daquelle extranho facto, divisou á sua luz mortiça, estendida na ladeira, o vulto de um homem, de cujo peito corria sangue.

Indagando do que occorrera, a custo conseguiu que o ferido balbuciasse o seu nome.

Era o operario Miguel Luiz Esteves, de 18 annos de edade, residente no morro da Conceição. Dirigia-se para a sua casa, quando inopinadamente foi assaltado por um individuo desconhecido, que empunhando uma faca, vibrou-lhe um profundo golpe no peito.

Immediatamente o popular communicou o facto ao commissario Costa, do 2º districto.

Esta autoridade comparecendo ao local, fez remover o ferido para a Assistencia e dahi para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

Na delegacia foi aberto inquerito para apurar o caso.

DUQUE E GABY

No salão do Assyrio hontem os bailarinos Duque e Gaby exhibiram-se em «soirée» dedicada á imprensa. Os dous grandes artistas apresentavam-se pela primeira vez á critica carioca. A anciedade com que no Rio esperavam a chegada de Duque e Gaby, após os louros colhidos nas principaes capitaes do mundo, ficou hontem plenamente justificada. Duque e Gaby são, de facto, maravilhosos. Dansam com elegancia, com distincção e são impeccaveis. O programma, composto de cinco numeros, dentre os quaes figuravam algumas creações de Duque, empolgou a assistencia do Assyrio, da qual faziam parte tambem innumeras familias da nossa sociedade. O tango argentino enthusiasmou os presentes que pouco depois se extasiaram deante da valsa do beijo, dansada com perfeição pelos dous artistas que conseguiram empolgar e arrancar repetidos applausos, bem como o «One-Step» e no «Passo da raposa». O maxixe brasileiro, ou «maxixe de salão» creação de Duque, tem a sua arte especial, original, esthetica da parte de Duque, que se revelou um artista completo. Os applausos muito justos e merecidos não se fizeram esperar e Duque e Gaby recebiam a consagração da imprensa do Rio.

Na Casa de Correcção ha empregados licenciados contra a lei

Recebemos uma carta narrando irregularidades que se passam na Casa de Correcção.

Existem naquelle estabelecimento — diz o missivista — um exercito de empregados, alguns dos quaes possuem propriedades em Portugal.

Até ahi nada de extraordinario.

O missivista reclama contra as licenças, concedidas de quando em vez, para que esses funccionarios possam ir á terra visitar «as suas casas e quintas». Entre os que já gosaram desse favor estão os de nomes José Maria, A. Monteiro, Lourenço Paz, José Rodrigues, o «carrasco» Cezar de Mello e João Pinto, este ultimo com seis mezes de licença. Foram [illegible] voltaram trazendo «quintos de bom [illegible] e caixas de boas uvas» para recompen[illegible] em o favor recebido.

O mais importante, porém, [illegible] muitos delles pediam demissão, embo[illegible] mezes depois fossem readmittidos, com preterição dos outros empregados.

Agora é o contrario: vão de licença, burlando escandalosamente as leis do paiz.

Vejamos: por lei, as prorogações aos licenciados só são concedidas depois de nova inspecção de saude. Entretanto, ha tres mezes, conseguiram licença os seguintes empregados: Albino Teixeira, vulgo «Minas Geraes», Antonio Hespanhol e o brasileiro Candido da Silva, aquelles, guardas de primeira classe e o ultimo, de segunda. O primeiro, está em Portugal; o segundo, na chacara que ha pouco adquiriu na Praia Pequena, e o terceiro, o brasileiro, gravemente enfermo, soffrendo as maiores privações.

Aos dous estrangeiros, sem nenhuma formalidade, foi concedida a prorogação de 90 dias, a cada um, ao passo que ao filho do paiz, por muito favor, deram 30 dias. E' que elle não póde fazer presente de bons vinhos...

Emquanto esses felizardos gosam suas licenças, percebendo o seu ordenado para cuidarem dos seus pomares, os nacionaes, ahi fóra, sem trabalho, morrem de fome e outros, aqui, rondam 14 dias e 10 noites recebendo 30$, que é o terço dos vencimentos dos empregados licenciados, ficando ainda outros impossibilitados de serem promovid[illegible].

E o [illegible] conclue: «publicando esta carta, [illegible], praticareis obra de inteira ju[illegible], chamando a attenção do governo p[illegible] os escandalos em que é fertil a Casa de Correcção.

Huguenet é-nos agradecido

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O actor Felix Huguenet, referindo-se ao exito de sua temporada no Rio, mostra-se desvanecido com as provas de sympathia que ahi recebeu, e que ainda agora se repetem, nos telegrammas do Brasil publicados na imprensa portenha, dizendo da satisfação com que o publico carioca recebeu a noticia da volta do apreciado actor e de sua companhia ao Rio de Janeiro, antes de regressar á Europa.

Encalhe do hiate "Endrick"

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O hiate «Endrick», pertencente ao conhecido «sportman» Sr. Emilio Mayolas, que hontem partira para Montevidéo, encalhou na costa proximo a este porto, aqui regressando afim de reparar as pequenas avarias soffridas.

Da platéa

A companhia do Pathé despede-se

Com a comedia «Um velho amigo», que «apparece hoje, no cartaz do Pathé, despede-se quarta-feira desse theatro a excellente companhia dramatica nacional Lucilia Péres, que por alguns mezes fez as delicias do nosso publico elegante. A «troupe» nacional que o correcto actor Dr. Leopoldo Fróes dirige parte segunda-feira vindoura para São Paulo, onde estreará, terça-feira, no theatro Pathé, da capital do adeantado Estado, com o «vaudeville» «Mulheres nervosas» que foi um dos successos da companhia aqui.

Em seguida á «Mulheres nervosas», a companhia Lucilia Péres dará, lá, «O Dote» de Arthur Azevedo. Com esta noticia vae uma boa nova para os leitores: Leopoldo Fróes continua a trabalhar com a Companhia Cinematographica Brasileira, a quem, tambem, pertence o Pathé de São Paulo. E' muito possivel, pois, que mais tarde tenhamos a companhia Lucilia Péres novamente nesta capital, trabalhando no Pathé, cuja distincta platéa não póde se conformar com a ausencia desse excellente grupo artistico.

A festa da Quinta da Boa Vista

Já está se approximando a grande festa que o «comité» pró-Casa dos Artistas realisa na Quinta da Boa Vista em beneficio dessa obra e dos flagellados do norte. E' no proximo domingo que esse festival se effectua. O programma é dos mais attrahentes. Para a grande tombola que haverá durante essa festa uma commissão de artistas do Pathé e do Recreio tem angariado do commercio innumeras prendas. A juntar á relação das casas que hontem noticiámos terem concorrido para a festa da Casa dos Artistas temos as seguintes: Joalheria Torres Carneiro, Casa Silva, Fabrica de Calçados Cook, A La Capitale, Joalheria Pires, Casa de Frutas S. Maia & C., A Moda, Pharmacia Estabile, Bastos & C.; Carvalho, Rocha & C.; Casa Edison, Segura, Campos & C.; Vasconcellos & C., Firmino Fontes, Joalheria Accacio Leite, Au Palais Royal, Luiz Gerin & C.; Andrade & Veiga, Severo Dantas, Armazens Gaspar, Os Tres Braços, Alipio Ribeiro, Casa Cavanellas, A Bonina, Casa da Estrella, Joalheria Aguiar Machado, Ao Trovador, Chapelaria Continental. Joalheria Achille Bove & C., Perfumaria C. Bazin & C., Fabrica de Chapéos de Sol Camillo Ma...tti. Casa de Vinhos Bordeaux J. C. A...ebarne, A Luneta de Ouro, Camisaria Progresso, Casa Idealina, Charutaria Pará, A' Exposição, Bazar Parisiense, Papelaria Mascotte, Casa Carmo e Camisaria Veneza.

O festival de J. Britto

E' amanhã que se realisa, no Recreio, o festival de J. Britto, o festejado autor da «A Sabina», em successo crescente no palco desse theatro. Além da representação da «A Sabina», que será accrescida de mais um quadro — o dos theatros — em que haverá um attrahente intermedio, será representada uma comedia em verso, original de J. Britto, e que se intitula «O beijo». Como se vê, é um espectaculo attrahente que J. Britto offerece aos seus muitos admiradores.

A récita de amanhã no Apollo

Inicia-se amanhã, no Apollo, a segunda assignatura de quatro récitas, que serão dadas com peças novas (em portuguez) para o Rio.

A primeira récita de assignatura de amanhã será com a opereta em tres actos «Prima dona», peça interessante e que terá como protagonista a actriz Palmyra Bastos.

O espectaculo de Leopoldo Fróes transferido

Não se realisa amanhã, como estava annunciado, o festival do actor Dr. Leopoldo Fróes.

Como já tinham sido vendidos muitos bilhetes para esse festival, na bilheteria do Pathé, restituem-se aos seus portadores as respectivas importancias.

Concerto symphonico

No concerto que a Sociedade de Concertos Symphonicos vae realisar no dia 20 deste, no theatro Municipal, a sexta symphonia de Beethoven será substituida no programma pelas «Scenas alsacianas», de Massenet.

A orchestra levará a symphonia de Beethoven no proximo concerto.

NOTICIAS

— Entraram para a companhia que trabalha actualmente no Pathé as actrizes Julieta Pinto e Annette Parreiras.

— Dissolveu-se hontem a companhia que, em fórma de associativa, estava trabalhando no theatro São Pedro.

— Ao que nos consta, o «trio» Pinoca-Abigail-Moreira vae dar nesta semana alguns espectaculos em Petropolis, no theatro Xavier.

— Espectaculos para hoje: Municipal, «Africana»; Pathé, «Um velho amigo»; Trianon, «Tudo pelas damas» e «A familia Gibóia»; Apollo, «Amor de mascara»; Recreio, «A Sabina»; São José, «O guarda-chaves», etc.; Republica, companhia equestre J. François.

Os aspirantes do Exercito

Ha dias, numa roda de officiaes que commentavam o vida do aspirante do Exercito ouvimos isto:

— Mas esses moços não têm funcção no Exercito, não têm hierarchia militar.

Ao que outro arrematava:

— De facto, ninguem sabe o que são os aspirantes, si praças de pret ou officiaes.

Com esta indicação, e por curiosidade abrimos o Almanack Militar, deste anno e vimos que até o anno passado existiam no Exercito 86 aspirantes.

Mais adeante vimos que só no periodo que vae de 2 de janeiro a 7 de abril de 1915, foram feitos mais 119, discriminados da seguinte forma:

Em 2 de janeiro, 39; em 16 de janeiro, 1; em 2 de fevereiro, 2; em 30 de março, 4 e em 7 de abril 73!

Por que? — Foi a primeira pergunta que nos veiu, até parecia uma escola de doutores!

Fomos indigar e soubemos que com a mudança de governo, tantas foram as irregularidades creadas pelo governo passado, para proteger uns certos afilhados então alumnos da Escola Militar, que o actual cogitou, e não fez segredo disso, de collocar um dique nestas feitorias de aspirantes.

Em vista disso e antes que a ameaça se tornasse facto movimentaram-se os padrinhos, protectores e foi o que se observa acima: uma turma de 119 aspirantes, em épocas successivas e não legaes, pois que os alumnos da Escola Militar não podem sair aspirantes sinão uma unica vez no anno, em janeiro.

E quanto vence cada moço destes? 400$ isentos das taxas do imposto de montepio e do desconto de 10 o|o.

De forma que se fazendo um confronto entre o soldo destes e o dos segundos-tenentes que ganham 450$, mas que soffrem o imposto de montepio, 10$, e o desconto de 10 o|o, sobre 450$, 45$, os segundos-tenentes ganham menos 6$ do que os aspirantes, ou sejam 396$, ao passo que os aspirantes recebem 400$ limpos.

Uma lembrança nos occorre: quando ministro da Fazenda o Dr. Joaquim Murtinho, attendendo á crise financeira por que passou o paiz, não tão impressionante como a de agora, quiz dispensar os então alferes-alumnos do soldo simples (120$000) e estes ganhavam apenas 343$000.

Houve grita, houve protestos e tudo acabou como começara, em projecto.

Com respeito á funcção dos aspirantes no Exercito resolvemos ouvir um official do mesmo.

Disse-nos que até 1895 os alumnos estudavam na então escola da Praia Vermelha, completavam o curso e aguardavam a vaga de alferes, nas fileiras.

E como eram moços preparados, com um curso completo, havia a delicadeza de collocal-os como inferiores, aproveitando-os nas escripturações dos batalhões. Então não havia essa anomalia do alumno ser praça de pret e conviver com os soldados, demais isso indicava que elles tinham uma funcção, eram praças.

— Ahi estão os exemplos, declarou-nos o nosso interlocutor, do general Setembrino que foi praça; Floriano Peixoto que esteve na guarnição da fortaleza de Santa Cruz, como simples cabo de esquadra; general Francisco Cabral da Silveira, que esteve como primeiro-sargento do 1.º de infantaria; Manoel Euphrasio Santos, hoje marechal reformado, marchou para os campos do Paraguay como primeiro-sargento do 1.º batalhão de artilharia a pé e outros e muitos outros, cujos nomes não nos vêm á lembrança, foram simples soldados com o curso completo da escola.

— Por que, pois, a creação do aspirante, continuou o nosso intervistado, si elle não tem uma hierarchia militar, si ninguem sabe o que elle é?

Pergunte V. por ahi, indague e ninguem lhe dirá o que é o aspirante.

Hoje em dia são moços, que digo? — são creanças de 17, 18, 19 ou 20 annos (veja o almanack) que com um estudo de dous a tres annos, estão com 400$, ganhando mais que um segundo-tenente, um official cuja funcção ninguem negará e com responsabilidades.

São moços, muitas vezes, concluiu o official, que ainda vivem a expensas dos papaes e fazem dos 400$ uma boa mesada para os seus gastosinhos. Confesse que não ha melhor emprego!

Uma justa reclamação ao Sr. ministro da Fazenda

Escrevem-nos os empregados das Capatazias da Alfandega de Pernambuco solicitando, por nosso intermedio, providencias ao Sr. ministro da Fazenda, no sentido de lhes serem pagos os vencimentos relativos aos mezes de novembro e dezembro de 1911.

Aos representantes pernambucanos, quer na Camara, quer no Senado, já se dirigiram infructiferamente.

As folhas de pagamentos em atraso foram, em 28 de setembro de 1914, enviadas, pelo delegado fiscal, ao Ministerio da Fazenda, acompanhadas do officio n. 130.

Até hoje, entretanto, nenhuma providencia foi tomada.

Ahi fica a reclamação, que, esperamos, será tomada na devida conta pelo Sr. Pandiá Calogeras, a cujas vistas é ella endereçada.

LIVROS NOVOS

Direito Penal Militar — pelo Dr. Crysolito de Gusmão.

A casa Jacintho Ribeiro dos Santos acaba de editar um compendio de direito penal militar, da lavra do Sr. Dr. Crysolito de Gusmão. E' um livro do qual, com toda a propriedade, se póde dizer, repetindo a velha chapa:

— Veiu preencher uma lacuna.

A respeito do direito penal militar nada havia em nossa bibliographia juridica além da obra do Dr. João Vieira de Araujo, já esgotada. O livro do Dr. C. Gusmão é mais um compendio, embora desenvolvido. Nelle estão tratados com toda a proficiencia os assumptos que constituem esse ramo do direito penal.

A materia é nelle exposta com toda a clareza e methodo, como convém a um livro didactico.

Enforcou-se numa arvore

Em Villa Isabel

A's 7 horas, chegou ao conhecimento da policia do 16.º districto que na casa n. 204 da rua Maxwell, na Aldeia Campista, um homem se havia enforcado. Para lá seguiu o commissario Ribeiro.

Ahi verificou a autoridade tratar-se de José dos Santos, pardo, de 28 annos, solteiro, que, illudindo as pessoas da casa, se dirigiu para o quintal, enforcando-se em uma arvore.

Foram chamados o medico legista e o photographo do Gabinete. Examinados e photographados o local e o suicida, foi a corda desatada da arvore e dali retirado o cadaver, que com guia da policia do 16.º districto deu entrada no necroterio ás 8 horas.

Tomadas estas providencias a autoridade entrou a investigar sobre o caso e apurou o seguinte:

José dos Santos fôra creado pela familia do Sr. Carlos Luiz da Costa, e com ella residia á rua acima citada. De ha muito que Santos se encontrava doente, sendo de tal gravidade, que varios medicos o haviam desenganado, tendo sido certa vez recolhido ao hospicio.

Acabrunhado, desgostoso, andava o infeliz enfermo, até que hoje poz termo á existencia.

Em poder do suicida nada foi encontrado para a familia que o creara, sendo isso uma verdadeira surpresa.

O enterro do desgraçado será feito a expensas da familia do Sr. Carlos Luiz da Costa, no cemiterio do Cajú'.

O typho em Jacarépaguá

«Sr. redactor da A NOITE. — Principio pedindo desculpas de roubar-vos tempo que vos deve ser precioso e espaço em vosso jornal; como se trate, porém, de um caso de bem publico, certo estou que me abrireis espaço para as presentes linhas. Vou tratar do estado sanitario do bello arrabalde que é Jacarépaguá. De certo tempo a esta parte o então saluberrimo Jacarépaguá tornou-se ou está se tornando inhabitavel, devido principalmente á febre que ha bem pouco fez muitas victimas ali e que infelizmente ainda não desappareceu de todo, e, pelo contrario, continua com caracter mais grave a ceifar vidas preciosissimas.

Trata-se do apparecimento da febre typho, ou de caracter typhico, não são isolados casos; tem havido e ha presentemente mais de um doente dessa terrivel molestia: os medicos da localidade, aliás bem habeis, ainda não conseguiram descobrir a origem de tal flagello; no entanto, si esses medicos pudessem dispôr de tempo para visitar os reservatorios de agua que abastecem essa e outras localidades, facilmente encontrariam o fóco ou origem de tão terrivel mal; temos em Jacarépaguá tres grandes reservatorios: o dos tres rios ou Ciganos, muito procurado para «pic-nics», o de Camorim e o de Pão da Fome.

Quem como eu antigo habitante de Jacarépaguá tem tido occasião de visitar taes reservatorios verifica facilmente que aquillo acha-se em completo abandono.

O engenheiro do districto, Dr. Fernando Continentino, quando ali residia, não primava pela assiduidade de visitas a taes reservatorios a seu cargo; hoje, S. S. ali não vae sinão raramente, pois ha um anno ou mais, que reside em Icarahy, de onde não poderá mesmo que queira fiscalisar tão grande districto.

Não é tudo ainda, Sr. redactor; o zelador de tres reservatorios reside á rua Dr. Candido Benicio e delegou esse serviço a um pupillo que não póde absolutamente assumir a responsabilidade de tal serviço. Só uma visita a taes reservatorios mostrar-vos-ia si tenho ou não razão como acima vos digo.

Como esta já está por demais longa, termino-a, pedindo-vos licença para mais algumas, com outras informações.

Subscrevendo-me — Seu constante leitor. — Jacarépaguá, 31-8-915.»

As accumulações remuneradas

Recebemos a seguinte carta, que merece a attenção das autoridades competentes:

«Sr. redactor. — E' vedada pela lei de accumulações a percepção de dous vencimentos.

Para o Ministerio da Guerra, porém, não ha lei. E' assim que o capitão medico Dr. Getulio dos Santos, intendente municipal, além do subsidio, recebe mais os vencimentos integraes do posto de capitão medico.

Pela lei, emquanto durar o mandato elle deve ficar em disponibilidade e durante as sessões perder todos os vencimentos e no interregno vencer apenas o soldo. Nomearam-n'o, porém, para a Policlinica Militar, onde não comparece, sómente para justificar a situação que lhe permitte abiscoitar .... 2:500$ mensaes. Parece que esse medico deve repôr o dinheiro que recebeu indevidamente si de facto o Sr. Wencesláo quer mesmo fazer um governo honesto e o ministro da Guerra não se oppuzer...»

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem

O pequeno movimento de apostas verificado nas corridas de hontem, no Derby-Club, 86:800$, apezar de ser disputado um grande premio, bem demonstra a pouca animação que houve, motivada pela fraqueza do programma.

A prova principal do dia foi ganha, com facilidade, por Volupté Chaste, que assim confirmou a sua victoria no "Grande Premio Jockey-Club". Volupté Chaste está, entretanto, longe de ser um "crack", impondo-se neste momento, sómente, pela fraqueza dos seus adversarios e pela imprestabilidade das turmas deste anno.

A corrida de hontem desenrolou-se bem, á excepção, de um tranco que, logo á saida, Torterolli, piloto de Bliss, applicou em seus competidores, e do desgarro suspeitissimo com que Alexandre Fernandez entregou a Democratica um segundo logar que Turuna não mais poderia perder. Este, ao fazer a derradeira curva, em perseguição de Miss Linda, trazia cerca de oito corpos de luz sobre Democratica, sendo, assim, de admirar que um profissional competente, com o resultado da corrida mais do que claro, forçasse o seu animal ineptamente de modo a trazel-o á cerca externa. Si um aprendiz agisse desta fórma, ainda se poderia comprehender; um profissional não tem, porém, o direito de fazel-o.

Todos os outros pareos do dia foram bons, notadamente os que assignalaram as victorias de Principe e Cascalho.

Football

Fluminense x S. Christovão

Foi fraca a concorrencia ao esplendido campo da rua Guanabara. Talvez porque na maioria os nossos amantes do football não tiveram noticia deste encontro, tão tardiamente foi elle resolvido, e tão pouco reclame teve.

Entretanto, foi um bom jogo. Um jogo que serviu para confirmar a reabilitação do São Christovão, confirmando os nossos conceitos de ha tempos sobre este club, quando diziamos ser elle possuidor de elementos de primeira ordem, só faltando para que fosse forte a unidade e a disciplina, e serviu tambem para mostrar evidentemente o grão de punjança a que chegou a "équipe" tricolor.

O "team" do S. Christovão, bom, muito bom mesmo, mas ainda não chegou ao seu grão maximo. As suas forças esparsas, isto cada um dos seus elementos, e o são de primeira ordem, quando em conjunto não confirmam o que valem isoladamente.

E por que?

Porque lhes falta ainda a energia, o commando severo de um capitão que os obrigue á disciplina, que os anime, que os conduza em ordem.

O desanimo que de quando em vez se nota ainda na "équipe" alvi-negra, as falhas, a não fixação das posições, a marcação não bem feita, os máos passes e o abuso de algumas brincadeiras, são frutos de um commando não energico e animoso, de um commando que se não faz respeitar.

Tivesse o "team" valente do S. Christovão o commando de um Oswaldo Gomes, incansavel, energico e trabalhador e, não já dizemos que elle iria vencer este ou aquelle, mas affirmamos que o "team" da meninada faria respeito ao mais severo adversario.

A prova do que dissemos, da rehabilitação do S. Christovão foi a honrosa derrota de um "team" como o do Fluminense, por 4 X 2.

Chamamos honrosa porque actualmente como está o "team" tricolor, jogando no seu "ground", não póde ser vencido, a não ser por uma infelicidade por quaesquer dos seus adversarios — sem que isso offenda susceptibilidades nem pareça partidarismo.

Descrever o "match" seria repetir a descripção das boas lutas do football, com os seus bons lances e phases apreciaveis e a isso nos furtamos.

Apenas diremos da bravura do "center" do S. C., quando conseguiu o primeiro ponto para seu club, bravura que deve ficar nos annaes do nosso football.

O minusculo Salema, recebendo um passe em frente a Oswaldo, conseguiu desvencilhar-se deste e correndo, engana Netto, em seguida Vidal. Marcos vendo perigo corre para o "center" e este mais uma vez calmamente dribla o grande "keeper" tricolor e entra com a esphera de couro no "goal" fluminense.

Uruguayos x argentinos

Segundo telegrammas, o "match" realisado hontem entre os "scratches" das nações acima, teve como vencedor o "scratch" uruguayo, pelo "score" de 2 X 0.

O "match" foi realisado em Montevidéo.

Black and White x Voluntarios

Hontem, realisou-se o "match" do Black and White e Voluntarios, saindo vencedor o Black pelo "score" de 7 X 2.

Convém accrescentar que o Voluntarios, si perdeu este "match", muito cooperou o grande desfalque ora observado em seu "team".

Botafogo x S. Christovão

O "match" de terceiros "teams" realisado hontem, no "ground" do Botafogo entre este club e o S. Christovão, venceu o primeiro, pelo "score" de 4 X 0.

JOSE' JUSTO.

Monumento a D. Bosco

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — No Collegio Leão XIII, dos padres salesianos, foi inaugurado, com grandes festas, um monumento a D. Bosco, fundador daquella ordem.

"União Postal"

Visitou-nos o ultimo numero desse util periodico, como sempre interessante e bem redigido.

O texto bem distribuido e ornado de boas gravuras, offerece leitura proveitosa e recreativa, o que justifica a acceitação que vae tendo a «União Postal».

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Alfredo Maia Filho.

O Sr. Dr. Maurillo de Abreu, clinico nesta capital.

O Sr. Dr. Eurico Rangel.

O Sr. Dr. Moncorvo Filho.

O Sr. D. José Marcondes Homem de Mello, bispo de Taubaté.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Ezilda Julia Dias Villaça Botelho, sogra do nosso companheiro Arthur do Carmo.

CASAMENTOS

No dia 28 do corrente, realisa-se o casamento do Sr. Antonio Pereira, do commercio desta praça, com Mlle. Olga Sampaio, filha da viuva D. Maria Rosa Sampaio.

— Sabbado passado realisou-se nesta capital o consorcio do Sr. Armando Cordeiro Mendes, funccionario da E. de F. C. B. com a senhorita Henriqueta Nolding. A casa dos paes da noiva, á rua Getulio, onde se realisou o casamento, encheu-se de parentes e amigos, que foram levar cumprimentos ao casal.

RECEPÇÕES

Abrem-se amanhã, á tarde, para uma elegante recepção os salões do Jockey Club.

BANQUETES

Os amigos do Dr. Altamirando Requião, o intellectual que ainda ha poucos dias realisou uma conferencia nesta capital, sobre a França, o seu passado, o seu presente e o seu futuro, offereceram-lhe hoje no «bar» Assyrio, do Municipal, um banquete, no qual tomaram parte eminentes vultos da nossa literatura e da nossa sociedade.

Saudou o joven jornalista e escriptor o Dr. Castro Menezes, advogado no nosso fôro.

Agradecendo, Altamirando Requião disse guardar na memoria aquella festa, toda bondade e amor, como uma prova altamente significativa da distincção dos seus amigos.

FESTAS

O Automovel Club do Brasil dá no proximo sabbado uma «soirée» que está sendo organisada por um grupo de familias da nossa sociedade.

VIAJANTES

Partiu ha dias para a Europa, com destino a Paris, onde reside, o Sr. Dr. João Borges Filho.

CONCERTOS

E' amanhã, ás 21 horas, no salão da Associação, que a pianista patricia Mlle. Vitalina Brasil realisa o seu recital, cujo programma já publicámos.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem e sepultou-se hoje o Sr. Ernesto Cybrão Filho, filho do Sr. conselheiro Ernesto Cybrão e irmão da viuva do almirante Brasil, e do Sr. Pedro Level Moreau.

LUTO

Sepultou-se hoje o Sr. Dr. Bento de Almeida Nobre, medico do Dispensario Moncorvo. O feretro saiu do Hospital Evangelico.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula, será resada depois de amanhã, ás 10 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. José Lyra.

— Resa-se amanhã, ás 9 horas, na egreja Santa Cruz dos Militares, a missa de setimo dia por alma do aspirante do Exercito Sr. Francisco Lannes Bernardes.

A commissão de viaturas do Exercito

Amanhã reunir-se-á em uma das salas do estado-maior do Exercito, ás 13 horas a commissão de viaturas, sob a presidencia do coronel Cypriano Costa Pereira.

Ao que sabemos na sessão de amanhã ficarão ultimados estudos sobre diversos typos de viaturas.

SECÇÃO INEDITORIAL

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. presidente convido todos os socios quites a tomar parte na assembléa geral extraordinaria convocada para o dia 15 do corrente ás 20 horas. Ordem do dia: Posse da nova directoria e interesses sociaes. Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1915.

O secretario, *José Antonio Mourão*

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO --- Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

Prodigio maravilhoso

Um paciente atacado de uma bronchite de máo caracter tem alliviado consideravelmente com frascos de **Peitoral de Angico Pelotense** e esperava estar breve radicalmente curado.

O abaixo assignado attesta que, soffrendo pessoa de sua familia de uma bronchite com máo caracter grave, obteve sensiveis melhoras, estando em via de restabelecimento, com o uso apenas de tres frascos do excellente **Peitoral de Angico Pelotense** do habil pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto.

Pelotas, 17 de novembro de 1899.

Mathias S. de Guimarães

Os effeitos sempre proveitosos do **Peitoral de Angico Pelotense** confirmam-se pelo attestado abaixo do illustre cidadão Antonio de Castro:

Attesto que tenho usado com muito bom resultado o **Peitoral de Angico Pelotense** preparado pelo habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto em pessoa da minha familia em constipações e bronchites e por ser verdade firmo o presente.

Pelotas, 26 de dezembro de 1899.

Antonio de Castro

Leilão de penhores de joias

Terça-feira 14

AO MEIO DIA

JOSE' CAHEN

Rua Silva Jardim n. 7

Antiga Travessa da Barreira

Avisa aos Srs. mutuarios que as suas cautelas vencidas podem ser resgatadas ou reformadas até á hora de começar o leilão.

A unica Casa que vende fazendas, modas, armarinho e roupas brancas por preços que ninguem pode competir é a A' AMERICANA!!! Blusas, peignoirs, matinées, saias brancas finas, meias e fitas!!! Lindissima collecção de tecidos para verão, córtes em crepeline bordados, sedas, lãs fantasia, etc., etc. Véos, filós, rendões para vestidos!!!

60 --- URUGUAYANA --- 60 -- TELEPHONE N. 2.123

MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex - socio gerente da Casa Julio

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:

Grande ceia ao ar livre.

Amanhã ao almoço:

Especial mocotó á portugueza.

Almoços, jantares e ceias, ao ar livre, no grande terraço.

Unicos depositarios do afamado vinho espumoso, branco e tinto, de Anadia, Portugal.

Salas, salões e gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

Aos que tossem

Por estes tempos humidos e frios toda a gente tosse e muitos ignoram ainda o melhor remedio para curar a tosse. Que esta tosse seja recente ou chronica, que provenha de um resfriamento, de uma constipação, de uma grippe, de uma bronchite chronica, de uma coqueluche, de uma asthma com sibilar de bronchios, ponde bem esta idéia na cabeça, que não existe senão um remedio unico no mundo, capaz de vos curar: é o maravilhoso SIROP DES VOSGES GAZE'.

Voltae-vos para todos os lados, perguntae, indagae, interrogae, toda gente vos dirá a mesma cousa.

Deveis convir que se tossis ainda é porque assim o desejaes, ao vosso alcance tendes o SIROP DES VOSGES GAZE' que é o melhor remedio que existe para vos curar completa e rapidamente. Sob a sua influencia e desde as primeiras colheradas, a tosse diminue para desapparecer em breve a oppressão cessa e os escarros desagarram-se, o somno torna-se calmo e reparador.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

LABORATORIOS CAZE' 68 bis. AVENUE DE CHATILLON—PARIS—FRANCE

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Colossal mocotó á portugueza.

Tripas á moda do Porto.

Carne secca frita e pirão.

Ao jantar:

Crout-au-pot.

Vinhos recebidos directamente do Lavrador.

Presuntos e salpicões de Lamego

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

RESTAURANT VIENNENSE

O antigo Restaurant Viennense do **LARGO DA CARIOCA N. 11** funcciona agora na RUA CHILE N. 33 (proximo do cinema Parisiense) (Staffa) como restaurant da mais moderna installação e sob o nome

"KAISER KELLER"

(ADEGA IMPERIAL)

tendo a casa aberta até á 1 hora da noite e com comidas quentes até meia noite

O PROPRIETARIO

GUILHERME ALTHALLER

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores**

Dormitorios Estylo Allemão, ultima moda, 600$000

Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, bandeaux, etc.

Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

332 — 15ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 18 do corrente

A's 3 horas da tarde

300 — 22ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer

LINHA LAMPORT & HOLT

HOLBEIN.................... 1 de outubro

HERSCHEL.................... 26 » »

O NOVO PAQUETE

HOLBEIN

Sairá no dia 1 de outubro para

LISBOA,
LEIXÕES,
VIGO E
INGLATERRA

Este paquete foi expressamente construido para transporte de passageiros de terceira classe em camarotes com duas, tres e quatro camas.

Passagem de terceira classe Rs. 145$000 incluindo os impostos.

Para carga trata-se com o Sr. Cumming Young, corretor, á rua da Candelaria n. 44, sobrado, telephone n. 2.864, e para passagens e mais informações com os agentes

Norton Megaw & C. Ld.

Praça Mauá - Telep. NORTE - 47

RECLAME—30$

Casa Valerio

Rua da Quitanda, 62

Grande stock de carros de variados gostos para creanças, cadeiras, brinquedos, velocipedes, patins, lavatorios, foot-balls, jogos, geladeiras e muitos outros artigos de uso. Preços de occasião.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 16 do corrente

30:000$000

Por 2$700

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Lavanderie Parisienne

Proprietaria: Marthe Lavrut, rua Ypiranga n. 65, Laranjeiras. Telephone sul 1.024.

Depositos, Galeria Cruzeiro e praça da Republica n. 213. Especialidade em Collarinhos, Camisas de gomma e Punhos. Toda a pessôa de tratamento deve lavar e engommar sua roupa nesta Lavandaria, que é modelada pelas melhores de Paris. Perfeita regularidade na entrega das roupas.

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

Benzoin ou mistura de ozoin composta. Para embellezamento do rosto e das mãos. Vidro 4$000

Perfumaria Orlando Rangel

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2.361

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado.—AVENIDA RIO BRANCO n. 108.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio.— Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE GARANTIDA

A PREÇO FIXO

Rua 1.° de Março, 14, 16, 18

Rua Visconde do Rio Branco, 31

Laboratorio Rua do Senado, 48

Granado & C.

Leghorne Americano

Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$

Trav. Dr. Araujo 30

MATTOSO

CAYMURU'

Este poderoso remedio cura radicalmente, em pouco tempo, tosses em geral, rouquidão, escarros de sangue, hemoptises, tuberculoses, asthma, influenza e bronchites.

Vende-se a 2$000 o vidro, em todas as pharmacias e drogarias. Depositario, Granado & Filhos; rua Uruguayana n. 91. Fabrica, rua Dr. Candido Benicio n. 253: Marangá, em Cascadura.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA previne ás suas clientes que, tendo recebido de Paris o seu preparado, como da primitiva, continúa a tingir cabellos, só a senhoras, particularmente, garantindo por quatro mezes. Não suja a roupa, não impede de lavar a cabeça e é inoffensivo por ser composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone—Central 5.806.

87, RUA DA CARIOCA, 87

A muito conhecida e antiga Fabrica Confiança do Brasil

Em roupas brancas não ha quem possa competir em preço e qualidades tem sempre um stock colossal em collarinhos, camisas e ceroulas de todos os tamanhos e feitios.

Os atacadistas têm o desconto segundo as quantidades.

Não confundam com outras que se intitulam fabricas mas que não se sabe onde existem, e O 87 não tem filiaes. A Fabrica a vapor á rua Haddock Lobo n. 408, vendas a varejo.

RUA DA CARIOCA N. 87

Curso de preparatorios

A 20$000 por mez todas as materias. Diurno e nocturno. Professores do Collegio Pedro II e da Escola Normal. Avenida Rio Branco, 173.

BRISTOL HOTEL

Avenida Rio Branco 247

Diaria completa de 6 a 10$. Restaurant á la carte e a preço fixo. Almoço ou jantar 2$ canja especial todos os dias, na pensão abatimento mensal.

UNDERWOOD?

O Furtado está habilitado a fornecer-lhe de todos os modelos. Telephone para N. 2.095.

CRAVOS espinhas, pannos, sardas, desapparecem com o uso do PHILODERMA, formula de Samuel de Macedo Soares. Deposito á rua Senador Euzebio, 123 —Rio. Pote 2 000.

Cabellos brancos

Usae brilhantina Triumpho, para acastanhal-os; frasco 3$000; vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio Hermanny e perfumaria Lopes; na rua da Misericordia 6, Mme. Guimarães.

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 1/2 e ás 9 3/4

A revista querida de todos. A peça que tem levado mais gente ao theatro nos espectaculos por sessões.

A SABINA

A mais luxuosa, deslumbrante e rica montagem

O maior successo da época

Amanhã, récita de J. Britto, autor d'A SABINA ás 8 3/4.

Récita extraordinaria

HOJE

THEATRO APOLLO

A representação da famosa opereta

AMOR DE MASCARA

Protagonista:

Palmyra Bastos

Amanhã

Primeira récita de assignatura da nova série e primeira representação da modernissima opereta

PRIMA-DONNA

(Susie)

Susie, Palmyra Bastos

Os principaes papeis pelos artistas JOSE' RICARDO, Adriana de Noronha, Armando de Vasconcellos, Santos Mello e toda a companhia.

Amanhã—RECITA DA MODA.

TRIANON

Avenida Rio Branco, 183, telephone 1193—Central

Direcção artistica do Dr. CHRISTIANO DE SOUZA

Primeira sessão, ás 8 horas — Segunda sessão ás 9 3/4

HOJE HOJE

Primeiras representações da engraçada comedia de Labiche e Marc. Michel, traducção de F. Marzullo

TUDO PELAS DAMAS

Personagens: Nestor, visconde de Boisfleury, Christiniano de Souza; O barão Cesar Merlemont, Antonio Silva; Baroneza Henriqueta de Merlemont, Emma de Souza; Julieta, criada, Helena Castro; Justino, groom, Corina Silva.

Paris, Actualidade

Em vista do extraordinario successo, a magnifica comedia-revista de JOÃO DO RIO

NÃO É ADÃO!

Canções—Tango—One-step, etc.

THEATRO LYRICO

Tournée Duque-Gaby á America do Sul

AMANHÃ, 14 de setembro, AMANHÃ

Soirée artistico-literaria

para apresentação dos celebres bailarinos

DUQUE E GABY

Nas dansas do seu repertorio

A HISTORIA DE DUQUE

Narrativa edificante por JOAO DO RIO, da Academia brasileira

A DANSA ATRAVE'S DAS EDADES

Conferencia pelo distincto poeta LUIZ EDMUNDO

Versos humoristicos por BASTOS TIGRE

GRANDE ORCHESTRA

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Mocchi. Temporada official de 1915 sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

HOJE HOJE

Segunda-feira, 13 de setembro

SETIMA RECITA DE ASSIGNATURA

com a grandiosa opera-baile em quatro actos, de Meyerbeer

AFRICANA

com TITTA RUFFO

ROSA RAISA — GIACOMUCCI — DE MURO — CIRINO — BERARDI — DENTALE — Director da orchestra, Comm. GINO MARINUZZI.

Terça-feira, 14 de setembro

em obediencia á clausula 2ª do contrato com a Prefeitura. Terceira e ultima récita popular

com a opera em quatro actos, de Puccini

BOHÊME

ROSA RAISA, MARIA ROSA, IPPOLITO LAZZARO, CARONNA e NICOLA. Poltronas, 12$000

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia dramatica — Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte Adelaide Coutinho — Ensaiador João Barbosa.

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

O GUARDA-CHAVES

Acto dramatico em um acto

Ultrage

Grande — guignol em um acto, original francez, traducção de João Barbosa

MIQUINHA

Comedia em um acto, verdadeira fabrica de gargalhadas.

Preços: — Camarotes, 8$000; distinctas, 2$000; poltronas, 1$500; cadeiras, 1$000; galerias, $500.

Amanhã — ESTRANGULADORES DE PARIS.

A seguir — UM DRAMA NO ALTO MAR

THEATRO REPUBLICA

Empresa Oliveira & C.—Adaptado a Circo Equestre

Grande companhia equestre, gymnastica acrobatica e de variedades

Tournée artistica procedente do Amphitheatro de Buenos Aires, vinda directamente a esta capital sob a direcção de Mr. J. François.

HOJE HOJE

A's 8 3/4 horas

A diversão predilecta das familias e do mundo infantil.

Estréa hoje da troupe Wasnellys

Acrobatas comicos saltadores

Exito absoluto do Homem Vendor, do Athleta moderno, das Serelli Libas, Los Anilos Volantes e da Serpentina equestre. Lindissimo o numero dos cachorros!

Alta novidade, assombro!

O Mono e o Burro sabio!

Entradas comicas pelos clowns

Amanhã, ás 8 3/4 — Funcção variada — Quinta-feira, 16, ás 2 horas da tarde — Matinée a rosa com programma infantil.